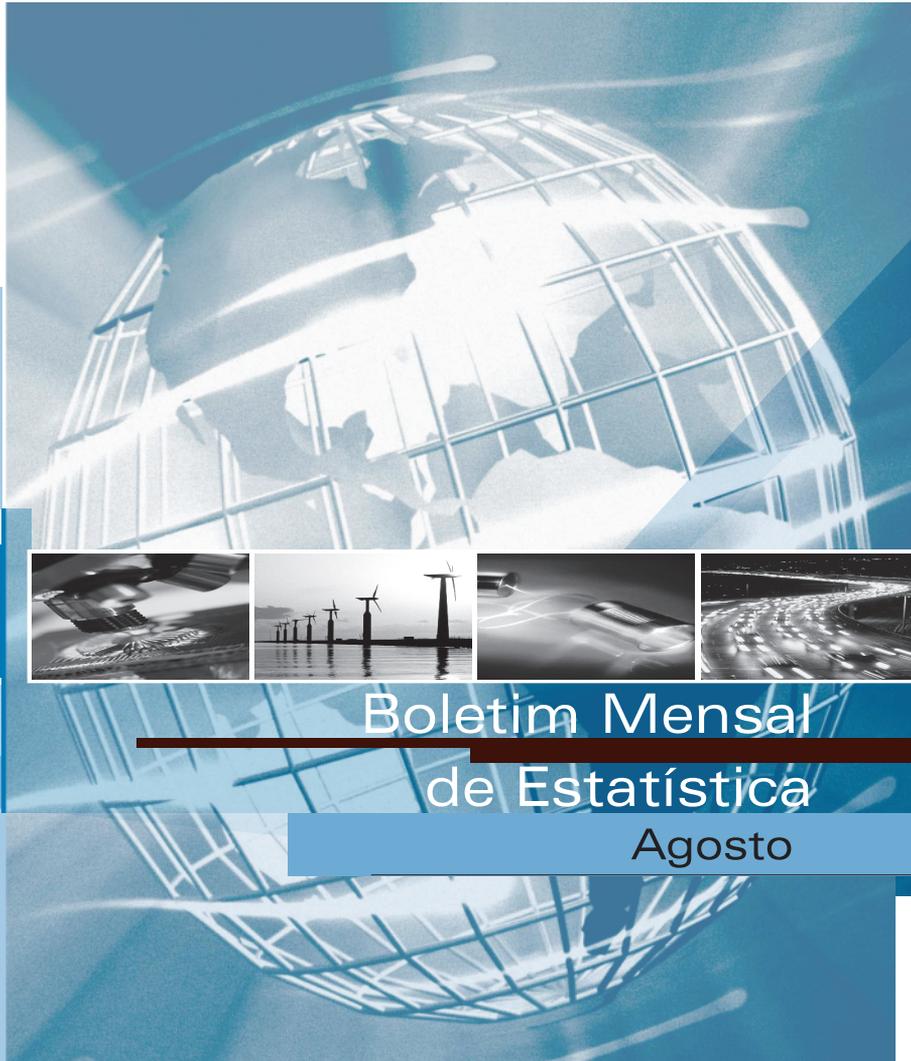




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



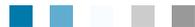
Boletim Mensal
de Estatística
Agosto

2020

Edição 2020



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multítemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ε
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Página 31 - Atualizada em 07-10-2020

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribuição 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

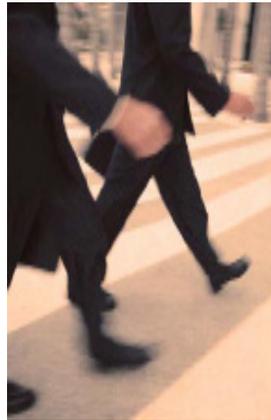


1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	29
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	31
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	32
3. População e Condições Sociais	33
3.1 - Movimento da população.....	35
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	36
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	38
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	39
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	39
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	40
Evolução da taxa de desemprego	40
3.7 - Índice de preços no consumidor	41
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	41
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	42
Total de sessões efetuadas	42
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	43
Total de espectadores/as.....	43
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	45
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	47
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	47
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	48
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	48
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	49
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	49
4.5 - Pesca descarregada.....	50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	52
Recolha de leite de vaca	52
5. Indústria e Construção	53
5.1 - Índice de produção industrial.....	55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	56
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	58
5.5 - Licenciamento de obras.....	60
5.6 - Obras concluídas	61
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	62
5.8 - Índice de preços na produção industrial	63
6. Comércio Interno e Internacional	65
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	68
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	69
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	69
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	70
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	71
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	71
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	72

(continua)

ÍNDICE

(continuação)	
6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	73
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	73
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	74
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	74
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	75
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	75
7. Serviços	77
7.1 - Transportes ferroviários	79
7.2 - Transportes fluviais	79
7.3 - Transportes marítimos	80
Movimento de mercadorias no Continente	81
7.4 - Transportes aéreos	82
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	82
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	83
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	84
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	84
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	84
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	85
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	85
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	85
8. Finanças e Empresas	87
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	89
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	90
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	91
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada	91
Capítulo 9. Comparações Internacionais	93
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	95



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 15-08-2020 e 15-09-2020

Atividade dos Transportes - 2º Trimestre 2020

Movimento de mercadorias nos portos diminuiu.

No 2.º trimestre de 2020, em consequência da redução da atividade económica resultante da pandemia COVID-19, registou-se uma redução generalizada no movimento nos portos nacionais, com 2 724 embarcações entradas o que correspondeu a uma diminuição de 25,5% (-3,2% no 1.ºT 2020) e a um decréscimo de 36,0% no que se refere à arqueação bruta (-7,6% no 1.ºT 2020).

O movimento de mercadorias nos portos diminuiu 22,6% (-2,7% no 1.ºT 2020), correspondendo a um total de 16,8 milhões de toneladas, em linha com a diminuição verificada nas embarcações entradas.

No porto de Sines foram movimentadas 7,8 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 20,8% (-2,7% no 1.ºT 2020). Em Leixões verificou-se um decréscimo de 24,4% nas mercadorias movimentadas, após o acréscimo de 13,6% no trimestre anterior.

O porto de Lisboa reduziu o seu movimento de mercadorias em 26,3%, após o decréscimo de 19,8% no 1.ºT 2020. No porto de Setúbal verificou-se uma diminuição de 10,6%, depois da redução de 5,0% no 1.ºT 2020.

Aveiro reduziu o seu movimento em 37,4%, invertendo o aumento (+4,2%) verificado no trimestre anterior. A mesma situação foi registada no porto da Figueira da Foz que decresceu 26,9%, após o aumento de 22,8% no 1.ºT 2020.

As mercadorias carregadas reduziram-se 16,9% (7,0 milhões de toneladas), reflexo dos decréscimos registados nos principais portos, nomeadamente Aveiro (-50,9%), Lisboa (-44,9%), Leixões (-24,6%), Setúbal (-9,5%) e Sines (-0,5%).

As mercadorias descarregadas atingiram 9,8 milhões de toneladas (-26,1%), consequência das reduções assinaladas em Sines (-32,2%), Aveiro (-31,6%), Leixões (-24,3%) Lisboa (-12,9%) e Setúbal (-11,6%).

Movimentaram-se 14,5 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-21,6%; -2,1% no 1.ºT 2020), correspondendo a 86,4% do total (86,5% no 1.ºT 2020). O tráfego nacional diminuiu 28,4% (após redução de 6,9% no trimestre anterior), atingindo 2,3 milhões de toneladas.

Transporte de passageiros por vias navegáveis sofreu forte redução

No 2.º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por via fluvial sentiu fortemente as medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19 diminuindo 72,4% (-12,1% no 1.ºT 2020), atingindo 1,5 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo decresceu 73,4% correspondendo a 1,3 milhões de passageiros, após a redução de 12,2% registada no 1.ºT 2020, consequência da redução no mês de março derivada do impacto da pandemia COVID-19. Estas diminuições em 2020 vieram inverter a tendência de crescimento verificada no ano anterior (+12,9%, +7,9%, +12,1% e +7,0% nos 1.ºT, 2.ºT, 3.ºT e 4.ºT de 2019, respetivamente).

Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais registou quebra sem precedentes

No 2.º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 5,8 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -90,7% (-12,7% no 1.ºT 2020).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 434,0 mil passageiros, representando um decréscimo de 97,4% em relação ao trimestre homólogo (-15,4% no 1.ºT 2020).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 22,0 mil toneladas (-57,4%, +4,2% no trimestre anterior), tendo o conjunto embarcado diminuído 62,1% (+7,1% no 1.ºT 2020) e o desembarcado decrescido 52,6% (+1,1% no 1.ºT 2020).

No 2.º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por mais de metade do movimento total de passageiros (56,2%, 243,9 mil), tendo registado um decréscimo de 97,1% (-13,5% no 1.ºT 2020). O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (20,1%, 87,4 mil), com um decréscimo de 97,5% (-15,6% no 1.ºT 2020).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 36,6 mil de passageiros (8,4% do total), que correspondeu a uma redução de 98,8% (-24,8% no trimestre anterior).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram -96,1% e -98,8%, respetivamente (-15,7% e -16,1% no 1.ºT 2020, pela mesma ordem).

No 2º trimestre de 2020, o tráfego internacional movimentou 342,5 mil passageiros (-97,5%, -13,8% no 1.ºT 2020), tendo concentrado 78,9% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 98,1% em Faro, 93,9% no Porto e 91,4% em Lisboa.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no segundo trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, mantém-se visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, verificando-se uma recuperação muito ligeira na segunda quinzena de junho.

Principais países de origem e de destino

Analisando os países de origem e destino dos voos com passageiros, e tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados no trimestre em análise, verifica-se que, no 2.ºT de 2020, os cinco principais países de origem coincidem com os cinco principais países de destino, apesar de ocuparem diferentes posições no ranking. A Alemanha ocupa a 1ª posição (4.ª posição no 1ºT 2020) e França a 2.ª posição (1.ª posição no 1.ºT 2020), quer como origem, quer como destino. O Reino Unido, que no trimestre anterior ocupava a 2ª posição enquanto principal origem e destino dos voos, apresenta-se neste trimestre na 3.ª e 5.ª posição, respetivamente. Os maiores decréscimos foram verificados para a origem e o destino Reino Unido (-97,9% e -98,6%, respetivamente) e França (-97,4% e -97,8%, pela mesma ordem).

Transporte ferroviário com forte quebra de passageiros

No 2.º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por comboio sofreu uma redução de 70,5% (+6,4% no trimestre anterior), tendo transportado um total de 12,7 milhões de passageiros. Em tráfego suburbano a diminuição foi de 69,9% (+8,8% no 1.ºT 2020), com uma movimentação de 11,6 milhões de passageiros. As movimentações interurbanas foram ainda mais afetadas, registando uma quebra de 75,5%, o equivalente a 1,0 milhão de passageiros, tendo o tráfego internacional sido totalmente suspenso.

No 2.º trimestre de 2020, foram transportadas por modo ferroviário 2,0 milhões de toneladas de mercadorias, a que correspondeu um decréscimo de 14,2% (-7,3% no trimestre anterior), tendo o respetivo volume de transporte (toneladas-km) diminuído 7,2% (-8,1% no 1ºT 2020).

Transporte de passageiros por metropolitano com quebra histórica

Sob o efeito da paralisação dos transportes públicos devido à pandemia COVID-19, o transporte por metropolitano registou uma quebra histórica de 76,3% no 2.º trimestre de 2020, com um total de 16,3 milhões de passageiros transportados. O valor mínimo ocorreu no mês de abril, no qual apenas foram contabilizados 3,0 milhões de passageiros (-86,6% face ao mês homólogo).

O sistema de metropolitano de Lisboa transportou 10,8 milhões de passageiros no trimestre em análise, valor que representou uma variação negativa de 76,8%. O Metro do Porto foi utilizado por 3,9 milhões de

passageiros no 2.º trimestre de 2020 (-78,4%) e o Metro Sul do Tejo por 1,6 milhões de passageiros (-60,1%).

A oferta de lugares-km diminuiu 15,4% no 2.º trimestre de 2020 (+0,8% no 1.ºT 2020), com diminuições transversais aos três sistemas de metropolitano (-15,9% no Metro de Lisboa, -14,2% no Metro do Porto e -16,0% no Metro Sul do Tejo). A taxa de utilização conjunta dos três sistemas de metropolitano fixou-se em 6,5% (-17,1 p.p.).

Transporte rodoviário de mercadorias com redução significativa no 2.ºT 2020

Os efeitos da pandemia reduziram o transporte rodoviário de mercadorias em 19,4%, correspondendo a 31,6 milhões de toneladas no 2ºT 2020 (-4,8% no 1.ºT 2020). O transporte nacional decresceu 18,1% e atingiu 27,5 milhões de toneladas (-1,0% no 1.ºT 2020) enquanto o transporte internacional diminuiu 27,0% para 4,1 milhões de toneladas (-24,8% no trimestre anterior).

O volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), registou uma redução semelhante (-23,9%) para 6,0 mil milhões de tkm. Tanto o transporte nacional como o transporte internacional diminuíram (-16,4% e -27,6%, respetivamente).

Apesar das fortes reduções, a composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” a apresentarem a maior quota, com 25,0% (+1,7 p.p.) das toneladas transportadas. Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” com 16,2% (+3,6 p.p.) e 11,4% (+2,1 p.p.), únicos grupos de mercadorias a registar uma variação homóloga positiva (+5,4% e +0,7%, respetivamente).

Transporte de gás por gasoduto diminuiu

No 2.º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto diminuiu, tanto nas entradas (-24,0%, +15,0% no 1ºT 2020), como nas saídas (-23,5%, +14,9% no 1ºT 2020). Na entrada em Sines registou-se uma redução de 18,9%, atingindo 12,6 mil GWh, reforçando a representatividade em 6,0 p.p. (93,9% do total de gás entrado). Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (64,8%, +4,2 p.p.), tendo registado um decréscimo de 18,1%.

Acentuada diminuição das toneladas de mercadorias transportadas por oleoduto

No 2.º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 56,5% (-8,4% no 1ºT 2020), atingindo 332,1 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (68,1% do total), registando uma diminuição de 38,9% face ao trimestre homólogo (-9,1% no 1.ºT 2020). Por outro lado, o transporte de JetA1, que era habitualmente o 2º principal produto transportado, registou uma acentuada quebra neste trimestre (-89,4%, -0,8% no 1.ºT 2020), representando 8,6% do total transportado por oleoduto (-26,5 p.p.).

Atividade Turística – julho de 2020

Hóspedes e dormidas com recuperação

Em julho de 2020, o setor do alojamento turístico¹ registou 1,0 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas, refletindo-se em variações² de -64,0% e -68,1%, respetivamente (-82,4% e -85,5% em junho, pela mesma ordem).

Em julho, 27,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (48,1% em junho de 2020).

As dormidas na hotelaria (75,9% do total) diminuíram 70,4%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 16,0% do total) decresceram 65,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 8,1%) recuaram 22,7%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 73,2% em julho, representando 17,3% das dormidas em alojamento local e 2,8% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Dormidas de residentes com recuperação

Em julho, o mercado interno (peso de 66,2%) contribuiu com 1,7 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 30,8% (-59,4% em junho). As dormidas dos mercados externos diminuíram 84,5% (-96,7% no mês anterior) e atingiram 889,2 mil.

No conjunto dos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição de 66,4% das dormidas totais, resultante de variações de -48,1% nos residentes e de -73,9% nos não residentes.

Principais mercados com reduções superiores a 65%

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores³ manteve decréscimos expressivos em julho, superiores a 65%, tendo representado 92,7% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados canadiano, chinês (-96,0% em ambos), norte americano (-95,6%) e dinamarquês (-94,5%) enquanto os mercados suíço (-67,6%), belga (-71,9%) e espanhol (-72,1%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-88,0%), norte americano (-81,3%) e britânico (-78,4%).

Redução significativa das dormidas em todas as regiões

Em julho, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-26,2%) e Centro (-49,6%). As maiores reduções verificaram-se na RA Madeira (-86,9%), na RA Açores (-84,7%) e AM Lisboa (-82,5%). O Algarve concentrou 39,1% das dormidas, seguindo-se o Norte (17,8%) e o Centro (14,9%).

No conjunto dos primeiros sete meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições foram o Alentejo (-46,2%), Centro (-58,9%) e Norte (-61,5%).

Em julho, as regiões com menores diminuições do número de dormidas de residentes foram o Alentejo (-7,1%), seguindo-se o Algarve (-24,5%), Centro (-24,9%) e Norte (-25,3%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou uma diminuição de 63,5%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%.

Estada média reduziu-se

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,56 noites) reduziu-se 11,3% (-17,6% em junho). A estada média dos residentes aumentou 1,6% e a dos não residentes diminuiu 6,6%.

Taxa líquida de ocupação com ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (24,2%) recuou 35,7 p.p. em julho (-40,7 p.p. em junho).

Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em julho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 157,9 milhões de euros no total e 123,7 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -70,5% em ambos (-88,6% e -88,2% em junho, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em julho, com maior enfoque na RA Madeira (-87,6% nos proveitos totais e -87,4% nos de aposento), AM Lisboa (-86,4% e -86,7%, respetivamente) e RA Açores (-85,3% e -85,7%, pela mesma ordem).

Em julho, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram ambos 72,6% (peso de 81,6% e 79,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 10,1% e 11,3%) apresentaram evoluções de -67,7% e -68,5%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 8,3% e 8,8%) se observaram evoluções de -18,4% e -19,4%.

³ Com base nos resultados de dormidas em 2019

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 25,9 euros em julho, o que correspondeu a um decréscimo de 63,0% (-78,8% em junho).

A variação do RevPAR em junho situou-se em -65,3% na hotelaria, -60,5% no alojamento local e -8,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 95,4 euros em julho, o que se traduziu num decréscimo de 10,7% (-22,5% em junho).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em julho, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,2 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -62,0% e -65,1%, respetivamente (-80,7% e -82,6% em junho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 69,7%) atingiram 2,3 milhões e diminuíram 32,9% (-55,5% em junho). As dormidas dos mercados externos decresceram 83,4% (-96,3% no mês anterior) e atingiram 1,0 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,72 noites) registou uma diminuição de 8,1% (-0,5% nos residentes e -5,2% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em julho de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 1,0 milhões de hóspedes, que proporcionaram 2,6 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -64,0% e -68,1%, respetivamente (-82,4% e -85,5% em junho, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 1,7 milhões de dormidas (-30,8% após -59,4% em junho) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 84,5% (-96,7% no mês anterior), atingindo 889,2 mil. A estada média (2,56 noites) reduziu-se 11,3%.

Os parques de campismo registaram 192,3 mil campistas e 679,2 mil dormidas em julho, o que se traduziu em evoluções de -43,5% e -43,9%, respetivamente (-56,1% e -47,4% em junho, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-35,7%), quer os mercados externos (-64,9%). As dormidas de residentes predominaram, representando 82,6% do total. A estada média (3,53 noites) diminuiu 0,7%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 10,1 mil hóspedes, que proporcionaram 28,3 mil dormidas em julho, o que correspondeu a variações de -75,6 e -74,4%, respetivamente (-94,8% e 94,5% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 89,3%) diminuíram 68,6% e as de não residentes 89,9%. A estada média (2,82 noites) aumentou 5,0%.

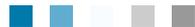
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 2.º trimestre 2020

Edifícios licenciados e concluídos diminuíram 14,7% e 2,8%, respetivamente.

No 2º trimestre de 2020 foram licenciados 5,0 mil edifícios, o que corresponde a um decréscimo de 14,7% face ao mesmo período do ano anterior (-5,5% no 1.º trimestre de 2020). Os edifícios licenciados em construções novas decresceram 12,0% e o licenciamento para reabilitação diminuiu 21,6% (-2,2% e -11,2%, respetivamente, no 1.º trimestre de 2020). Os edifícios concluídos diminuíram 2,8% (+32,2% no 1º trimestre de 2020), totalizando 3,4 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados decresceu 16,0% (+2,4% no 1.º trimestre de 2020) e o número de edifícios concluídos decresceu 21,9% (+11,5% no 1º trimestre de 2020).

Numa análise mensal, verifica-se que os edifícios licenciados apresentaram uma tendência homóloga decrescente de janeiro a maio de 2020, tendo invertido esta tendência nos meses de junho e julho, com um crescimento de 7,5% e 2,8%, respetivamente.



O número de obras licenciadas para construções novas em Portugal decresceu 12,0% face ao 2.º trimestre de 2019, e as obras de reabilitação diminuíram 21,6%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas decresceu 15,2%, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 18,5%.

No 2.º trimestre de 2020 foram licenciados 5,2 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um decréscimo de 5,7% face ao 2º trimestre de 2019 (-1,5% no 1º trimestre de 2020).

No 2.º trimestre de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 2,8% face ao 2º trimestre de 2019 (+32,2% no 1º trimestre de 2020). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,4 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maioria, a construções novas (78,7%), das quais 78,2% tiveram como destino a habitação familiar.

No 2.º trimestre de 2020 foram concluídos 4,0 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 21,1% face ao 2º trimestre de 2019 (+43,3% no 1º trimestre de 2020).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) - 2º Trimestre de 2020

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -16,3% em termos homólogos e de -13,9% em cadeia.

No 2.º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma taxa de variação homóloga de -16,3% em volume, após a redução de 2,3% no trimestre anterior. A forte contração da atividade económica refletiu o impacto da pandemia COVID-19 que se fez sentir de forma mais intensa nos primeiros dois meses do segundo trimestre. A procura interna apresentou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB consideravelmente mais acentuado que o observado no trimestre anterior (passando de -1,2 para -11,9 pontos percentuais (p.p.)), refletindo a expressiva contração do Consumo Privado e do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo no 2º trimestre (passando de -1,1 para -4,4 p.p.), observando-se uma diminuição mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços (-39,5%) que nas Importações de Bens e Serviços (-29,9%), devido em grande medida à quase interrupção do turismo de não residentes.

Comparativamente com o 1.º trimestre de 2020, o PIB diminuiu 13,9% (variação em cadeia de -3,8% no trimestre anterior). Este resultado é também explicado principalmente pelo contributo negativo (-10,7 pontos percentuais) da procura interna, verificando-se igualmente um maior contributo negativo da procura externa líquida (-3,1 pontos percentuais).

Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 2º trimestre de 2020 e refletem os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade económica. Recorde-se que foram tomadas em Portugal diversas medidas de contenção à propagação do COVID-19, tendo sido anunciado o encerramento das escolas e universidades no dia 11 de março (com efeitos a partir do dia 16 de março) e decretado o estado de emergência no dia 18 de março, que ditou o encerramento temporário de várias atividades económicas e restrições à livre circulação de pessoas. O estado de emergência em Portugal foi sendo renovado, tendo o terceiro e último período vigorado até 2 de maio, iniciando-se a situação de calamidade a 3 de maio. A reabertura das lojas com acesso direto para a rua (de forma gradual e condicionada à área das superfícies) iniciou-se a 4 de maio, retomando a 18 de maio as aulas presenciais em escolas secundárias (11º e 12º anos), bem como a reabertura de creches, equipamentos culturais, cafés e restaurantes. Destaca-se ainda a reabertura dos centros comerciais (exceto na Área Metropolitana de Lisboa) e o fim do dever cívico de recolhimento a partir do dia 1 de Junho. A situação de calamidade foi mantida até ao dia 30 de junho.

O PIB em volume diminuiu 16,3% em termos homólogos e 13,9% em cadeia

O PIB apresentou uma variação homóloga de -16,3%, em termos reais, no 2.º trimestre, após ter registado uma taxa de -2,3% no trimestre anterior.

Em termos nominais, a taxa de variação do PIB foi -12,4% no 2.º trimestre de 2020 face ao mesmo período de 2019 (redução de 0,5% no trimestre precedente).

No 2.º trimestre, o contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB passou de -1,2 p.p., no 1.º trimestre, para -11,9 p.p.. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e

das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação homóloga de -14,5% em termos reais (-1,0% no trimestre precedente), e o Investimento diminuiu 10,8% (taxa de -3,5% no 1.º trimestre).

O consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) também diminuiu em volume, registando uma taxa de variação homóloga de -3,4%, após ter desacelerado para 0,4% no trimestre anterior, traduzindo o impacto negativo na produção não mercantil em volume das medidas adotadas para reduzir a propagação do COVID-19, que implicaram o encerramento de vários serviços públicos no trimestre de referência, como tribunais e repartições com atendimento ao público, entre outros. Pelo contrário, em termos nominais, verificou-se um aumento deste agregado.

A procura externa líquida registou um contributo de -4,4 p.p. para a variação homóloga do PIB (-1,1 p.p. no trimestre precedente), verificando-se uma diminuição em volume mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (-39,5%) que das Importações de Bens e Serviços (-29,9%). Esta diferença de comportamentos é sobretudo consequência da forte contração da atividade turística na evolução das exportações de serviços. Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 13,9% em termos reais (-3,8% no 1.º trimestre). A procura interna registou um contributo negativo consideravelmente mais acentuado para a variação em cadeia do PIB, passando de -2,1 p.p. no 1.º trimestre para -10,7 p.p.. O contributo da procura externa líquida também foi mais negativo (passando de 1,6 p.p. para -3,1 p.p.), tendo as exportações totais, em volume, registado uma variação em cadeia de 36,1% (taxa de -7,3% no trimestre anterior), e as importações totais diminuído 28,1% (taxa de -3,7% no 1.º trimestre).

Comparando com a segunda Estimativa Rápida para o 2.º trimestre, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB anteriormente publicadas. No 2.º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes registaram uma diminuição homóloga de 15,0% em volume, após a redução de 1,0% no trimestre anterior.

As despesas das famílias residentes em bens duradouros apresentaram uma acentuada redução (taxa de -27,6%), após terem diminuído 4,9% no 1.º trimestre, refletindo principalmente uma quebra abrupta das aquisições de veículos automóveis.

A componente de bens não duradouros e serviços também diminuiu de forma expressiva, passando de uma taxa de variação homóloga de -0,6% no 1.º trimestre para -13,6%, verificando-se, no entanto, um crescimento mais acentuado na componente de bens alimentares no 1.º e 2.º trimestre.

Face ao 1.º trimestre, as despesas de consumo das famílias residentes diminuíram 14,0% (taxa de -2,9% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia de -23,8% das despesas em bens duradouros (sobretudo de veículos automóveis), tendo as despesas em bens não duradouros e serviços diminuído 13,0% (taxas de -8,4% e -2,3% no 1.º trimestre, respetivamente).

O consumo privado no território económico, refletindo a expressiva redução da despesa efetuada por não residentes, registou uma taxa de variação homóloga de -21,7% no 2.º trimestre de 2020, após uma redução de -2,1% no trimestre anterior.

Investimento diminuiu 10,8% em termos homólogos

No 2.º trimestre, o Investimento registou um decréscimo homólogo de 10,8%, em volume (-3,5% no trimestre anterior), observando-se uma diminuição de 9,0% da FBCF total (taxa de -0,6% no 1.º trimestre) e um contributo negativo de 0,4 p.p. da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (-0,5 p.p. no trimestre anterior). No entanto, o comportamento das diversas componentes da FBCF foi muito heterogéneo.

A FBCF em Equipamento de Transporte contraiu 69,9% em termos homólogos, após ter diminuído 0,3% no trimestre anterior.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma diminuição mais expressiva no 2.º trimestre, passando de uma taxa de -7,5% no 1.º trimestre para -22,4%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual também diminuiu no 2.º trimestre, registando uma taxa de -5,2%, após o crescimento de 0,7% no trimestre anterior.

Em sentido inverso, a FBCF em Construção acelerou, passando de uma variação homóloga de 2,5% para 7,5% no 2.º trimestre, contrastando com o verificado em vários países da União Europeia, onde o setor da construção terá também sido muito afetado pelo impacto negativo da pandemia COVID-19.

Quando comparado com o 1.º trimestre de 2020, o Investimento total diminuiu 6,6% (-1,1% no 1º trimestre), verificando-se uma redução da FBCF total de 8,9% no 2º trimestre (+1,5% no 1º trimestre), enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi +0,4 p.p. (-0,4 p.p. no trimestre anterior).

Exportações e Importações diminuíram 39,5% e 29,9% em volume, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -39,5% no 2.º trimestre, após terem diminuído 5,1% no trimestre anterior. Para esta evolução é de destacar a diminuição mais acentuada das exportações de serviços, com uma taxa de variação homóloga de -54,5% (-8,9% no trimestre anterior), sobretudo em consequência da forte contração da atividade turística. As exportações de bens também diminuíram, passando de uma variação homóloga de -3,3% para -32,6% no 2.º trimestre.

No 2.º trimestre, as Importações de Bens e Serviços, em volume, recuaram 29,9%, após terem registado uma variação homóloga de -2,5% no 1º trimestre. A componente de bens registou uma diminuição de 28,9% e as importações de serviços apresentaram uma taxa de -34,8%, após reduções de 2,0% e 5,3% no trimestre anterior, respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 36,1% em termos reais (-7,3% no trimestre anterior), com taxas de -30,1% na componente de bens e de -49,8% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais foi -28,1% em volume no 2º trimestre (taxa de -3,7% no 1.º trimestre), tendo a componente de bens registado uma diminuição de 27,9% e a componente de serviços uma redução de 29,6%.

No 2.º trimestre, em termos homólogos, verificou-se um ganho nos termos de troca superior ao verificado nos três trimestres anteriores. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu de forma mais pronunciada que o das Exportações de Bens e Serviços, com taxas de - 6,1% e -2,1%, respetivamente (-0,1% e +0,3% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços passou de -0,8%, no 1.º trimestre, para -3,5% do PIB (-0,1% do PIB no 2º trimestre de 2019).

O VAB a preços base registou uma taxa de variação homóloga de -15,1% no 2.º trimestre de 2020, em termos reais (-2,2% no trimestre anterior).

Para esta contração, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que diminuiu 27,5% em termos homólogos (taxa de -5,4% no 1º trimestre), com um contributo de - 4,8 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 2.º trimestre (contributo de -0,9 p.p. no 1.º trimestre).

O ramo Outras Atividades de Serviços também apresentou uma acentuada evolução negativa, registando um contributo de -3,7 p.p. para a variação do VAB (-0,5 p.p. no 1º trimestre), em resultado da redução homóloga de -14,5% (-2,0% no 1.º trimestre).

O VAB do ramo Indústria também apresentou uma considerável diminuição, com uma taxa de variação homóloga de - 23,8% (-3,6% no 1.º trimestre) e um contributo de -2,9 p.p. para a variação do VAB (-0,4 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 18,2%, após um decréscimo de 1,5% no 1º trimestre, de onde resultaram contributos de -1,4 p.p. e -0,1 p.p., pela mesma ordem, para a variação homóloga do VAB.

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de -4,4% no 1.º trimestre para -8,3%, traduzindo-se num contributo de -0,3 p.p. para a variação do VAB total no 2.º trimestre (contributo de -0,1 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, apresentou um decréscimo de 1,2% (crescimento de 0,7% no trimestre anterior) e um contributo de -0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (+0,1 p.p. no 1.º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca registou um aumento de 1,7% em termos homólogos (2,7% no trimestre antecedente), sendo o contributo próximo de zero no 2.º trimestre.

O VAB da Construção acelerou para uma taxa de variação homóloga de 5,1% em volume no 2.º trimestre (1,8% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total aumentado de 0,1 p.p. para 0,2 p.p..

Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram uma redução homóloga de 22,0% no 2.º trimestre de 2020, após um decréscimo de 3,9% no trimestre anterior.

Emprego diminuiu 3,6%

No 2.º trimestre, o emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia, diminuiu 3,6%, em termos homólogos (taxa de -0,5% no trimestre anterior).

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma redução homóloga de 3,3% no 2.º trimestre, após o aumento de 0,7% no 1.º trimestre.

Na secção seguinte encontra-se disponível a análise sobre o impacto da pandemia COVID-19 nos indicadores de emprego.

O impacto da pandemia na evolução da produtividade do trabalho

No 2.º trimestre de 2020, em consequência do impacto da pandemia COVID-19, a contração do emprego foi significativa, com redução homóloga do emprego total (medido em número de indivíduos) de 3,6%, e uma variação em cadeia de -3,4%. O emprego remunerado registou variações de -3,3% em relação ao trimestre homólogo de 2019 e -3,7% em cadeia.

A evolução do emprego ocorreu num contexto em que foi instituído o regime simplificado de *layoff* impedindo o desemprego de trabalhadores cujas empresas fecharam, total ou parcialmente, de forma temporária. Desta forma, o impacto da pandemia sobre a produtividade do trabalho medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas, apresentou uma variação fortemente negativa no segundo trimestre, -13,2% em termos homólogos e -10,9% em cadeia (variações de -1,8% e de -3,3% no 1º trimestre, pela mesma ordem).

Este comportamento não é, no entanto, confirmado quando se tem por referência as horas trabalhadas.

No 2.º trimestre de 2020, o volume de horas efetivamente trabalhadas (ajustadas de sazonalidade e de efeitos de calendário) diminuiu 23,6% face ao verificado no trimestre homólogo de 2019 e reduziu-se 20,6% comparativamente com o 1.º trimestre. Assim, o PIB por hora trabalhada aumentou 9,6% no 2.º trimestre (variação homóloga de +1,7% no trimestre anterior) e cresceu 8,4% face ao trimestre anterior (variação de 0,8% no trimestre anterior).

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - em 31 de julho de 2019

O mês de julho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente quente e seco. Julho de 2020 foi o mais quente desde 1931, tendo registado uma temperatura média de 25,1°C (+2,9° C face à normal 1971-2000). Registaram-se ondas de calor espacialmente muito abrangentes e dias de temperatura máxima particularmente elevada. Quanto à precipitação, o valor médio de 4,0 mm correspondeu a cerca de 30% do valor normal 1971-2000 (13,8 mm), tendo-se, ocasionalmente, registado a ocorrência de aguaceiros fortes, com queda de granizo.

O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, diminuiu significativamente face ao final de junho em todo o território, sendo que no Nordeste, Vale do Tejo, Baixo Alentejo e Algarve os valores foram inferiores a 20% e, pontualmente, muito próximos do ponto de emurchecimento permanente.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas foram maioritariamente favoráveis à realização dos trabalhos agrícolas da época e favoreceram também o desenvolvimento das culturas instaladas. Casualmente registaram-se estragos em pomares e vinhas, resultado quer da queda de granizo, quer das temperaturas máximas extraordinariamente elevadas.

No que diz respeito às culturas temporárias, as sementeiras de milho de regadio decorreram com algum atraso, resultante das interrupções que a precipitação nos meses de abril e maio provocou nos trabalhos de instalação da cultura. No litoral Norte e Centro, a conclusão dos trabalhos apenas ocorreu no início de junho. A área semeada deverá ser semelhante à da campanha anterior (76 mil hectares de milho de regadio e 7 mil de milho de sequeiro). No arroz as sementeiras estão concluídas. O desenvolvimento vegetativo tem sido heterogéneo e a forte presença de infestantes de difícil controlo tem dificultado a normal evolução da cultura. Estima-se uma diminuição global da produtividade de 5% face a 2019, para as 5,1 toneladas por hectare. Na batata de regadio, a maioria dos batatais alcançou a fase de maturação e colheita em boas condições de desenvolvimento, estimando-se um rendimento unitário semelhante ao alcançado na campanha anterior. A colheita do tomate para a indústria iniciou-se no final de julho e as perspetivas apontam para um rendimento unitário de 88 toneladas por hectare, em linha com a média quinquenal 2015-2019. Nos cereais de inverno, a completar a colheita, estima-se uma produção inferior a 200 mil toneladas, em resultado das diminuições observadas na produção de trigo mole e aveia (-10%) e de trigo duro e triticale (-5%). A cevada deverá manter a produção da campanha anterior e o centeio previsivelmente aumentará a sua produção (+5%).

Quanto às culturas permanentes, nos pomares de macieiras de Trás-os-Montes as condições meteorológicas não foram as mais favoráveis na fase da floração/vingamento e ocorreram fortes precipitações de granizo e escaldões. No Ribatejo e Oeste os vingamentos foram melhores mas observou-se uma forte alternância nas variedades mais importantes. Globalmente, prevê-se uma produtividade de 19,5 toneladas por hectare, o que corresponde a uma diminuição de 20%. Quanto à pera, concentrada no Oeste, a campanha foi marcada por vingamentos dum modo geral fracos e irregulares, o que contribuiu decisivamente para uma diminuição da produtividade, que se prevê na ordem dos 35% face a 2019. No pêssago, o forte temporal de granizo que fustigou o interior Centro no final de maio afetou muitos frutos, que ficaram fortemente marcados na epiderme e polpa, sem condições de comercialização para consumo em fresco, estimando-se uma diminuição do rendimento unitário em 30%, face a 2019, para as 8 toneladas por hectare. Na amêndoa a diminuição será de apenas 5%, sobretudo porque a entrada em produção de cruzeiro dos novos pomares do Alentejo compensou as dificuldades na floração/vingamento dos frutos em Trás-os-Montes. Para a produção de uva para vinho as previsões apontam para uma menor produtividade (diminuições entre 20 e 30%) no interior Norte e Centro, e manutenção ou ligeiros aumentos nas restantes regiões. Globalmente antecipa-se uma diminuição de 5% no rendimento unitário, face à vindima anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2020

As exportações e as importações diminuiram 7,3% e 21,2%, respetivamente, em termos nominais

Em julho de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -7,3% e -21,2%, respetivamente (-9,8% e -22,6% em junho de 2020, pela mesma ordem). A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Combustíveis e lubrificantes* (-59,5%) e os *Fornecimentos industriais* (-10,0%) e nas importações o *Material de transporte* e os *Combustíveis e lubrificantes* (-37,5% e -53,0%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuiram 4,1% e 17,0%, respetivamente (-7,3% e -16,7%, pela mesma ordem, em junho de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 1 147 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 716 milhões de euros em julho de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 443 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 881 milhões de euros em relação a julho de 2019.

No trimestre terminado em julho de 2020, as exportações e as importações de bens diminuiram respetivamente 19,2% e 28,0% face ao trimestre terminado em julho de 2019 (-30,6% e -34,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2020).

Resultados globais

Em julho de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 7,3% (-9,8% em junho de 2020) e as importações decresceram 21,2% (-22,6% em junho de 2020), em ambos os casos devido à diminuição tanto do comércio Intra-UE como do Extra-UE. A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Combustíveis e lubrificantes* (-59,5%) e os *Fornecimentos industriais* (-10,0%) e nas importações o *Material de transporte* e os *Combustíveis e lubrificantes* (-37,5% e -53,0%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2020 registaram-se diminuições de 4,1% nas exportações e de 17,0% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -7,3% e -16,7%, em junho de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em julho de 2020 as exportações e as importações aumentaram respetivamente 17,0% e 11,8% (+24,9% e +17,7%, pela mesma ordem, em junho de 2020), o que poderá estar relacionado com o facto de o mês de julho ter mais três dias úteis que o mês anterior.

No trimestre terminado em julho de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 19,2% e 28,0%, face ao trimestre terminado em julho de 2019 (-30,6% e -34,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2020).

Em julho de 2020, o défice da balança comercial atingiu 716 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 1 147 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -443 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 881 milhões de euros face a julho de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2020, face ao mês homólogo de 2019, quase todas as grandes categorias registaram decréscimos em ambos os fluxos. Saliem-se nas exportações, os decréscimos de *Combustíveis e lubrificantes* (-59,5%) e de *Fornecimentos industriais* (-10,0%). Nas importações o destaque vai para as diminuições de *Material de transporte* (-37,5%), sobretudo nas transações com França (maioritariamente aviões) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-53,0%), provenientes principalmente de Angola, justificado pelo encerramento das refinarias nacionais nos meses mais críticos da pandemia COVID-19.

Principais países clientes/fornecedores

Em julho de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações registaram-se decréscimos para quase todos os principais parceiros, destacando-se face a julho de 2019, a diminuição para os Estados Unidos (-17,9%), devido aos decréscimos das exportações sobretudo de *Combustíveis e lubrificantes*. Nas exportações apenas se registou um ligeiro crescimento para França (+1,1%), devido principalmente à evolução dos *Bens de consumo*. Nas importações registaram-se decréscimos para todos os principais parceiros, destacando-se a diminuição de França (-50,9%), sobretudo de *Outro material de transporte* (aviões).

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - junho 2020

No mês de junho de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 3,0 mil aeronaves em voos comerciais o que representa uma variação homóloga de -86,0% (-92,3% em maio e -94,3% em abril). Registou-se o movimento de 318,2 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -94,6% (-98,5% em maio e -99,4% em abril). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 7,5 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 54,1% (-55,5% em maio e -62,6% em abril).

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e junho de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, e a lenta recuperação, registando-se, durante o mês de junho, reduções superiores a 80% no número de aeronaves aterradas e iguais ou superiores a 90% no número de passageiros desembarcados.

No 1.º semestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 46,1 mil aeronaves em voos comerciais (-57,7% face ao mesmo período homólogo) e foram movimentados 9,9 milhões de passageiros (-64,5%). O aeroporto de Lisboa movimentou 57,1% do total de passageiros (5,7 milhões) e registou um decréscimo de 61,3%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto do Faro foi o que evidenciou maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e junho de 2020 (-79,9%).

No primeiro semestre de 2020, considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais, França foi o principal país de origem e de destino. O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino e evidenciou a maior redução do número de passageiros desembarcados e embarcados (-72,2% e -69,8%, respetivamente).

Considerando o primeiro semestre de 2020, registou-se uma diminuição de -28,0% do movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 71,1 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 66,6% do total, atingindo 47,4 mil toneladas (-34,2% face ao período homólogo).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – julho de 2020

Custos de construção aumentam 2,3% em termos homólogos

Em julho, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, mais 1,3 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,9% e de 4,1% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em julho, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 2,3%, taxa superior em 1,3 p.p. à observada em junho. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,9% (0,7% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 4,1% em julho (1,4% em junho). O custo da mão de obra contribuiu com 1,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 0,6 p.p..

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 1,9% em julho. Tal como se pode observar no quadro 2, o custo dos materiais registou uma variação de 0,3% e o custo da mão-de-obra aumentou 4,2%. A componente de mão de obra contribuiu com 1,7 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN, sendo a contribuição dos materiais de 0,2 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC foi nula

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi nula em agosto de 2020, taxa inferior 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada em julho. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa inferior em 0,2 p.p. à registada em julho.

A variação mensal do IPC foi -0,3% (-1,3% no mês precedente e -0,1% em agosto de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,2%, taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior e idêntica à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (em julho de 2020, a variação do IHPC português tinha sido inferior à da área do Euro em 0,5 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,3% (-2,0% no mês anterior e -0,1% em agosto de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (valor idêntico ao registado no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2020

Preços na Produção Industrial diminuíram 5,5%

Em termos homólogos, o Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma redução de 5,5% em julho (diminuição de 5,7% no mês anterior). Sem o agrupamento de Energia a redução foi de 1,6% (-1,8% em junho). A variação mensal do índice agregado foi de 0,2% (variação nula em julho de 2019).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

O IPPI registou uma variação homóloga de -5,5% em julho. Embora igualmente negativa, foi de menor intensidade que a observada no mês anterior (-5,7%).

O agrupamento de Energia, com uma variação de -20,0% e um contributo de -4,2 pontos percentuais (p.p.), continuou a ser o que mais influenciou a variação do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,6% (-1,8% em junho).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de -5,2% (-5,4% em junho) e um contributo de -4,6 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal de 0,2% em julho (variação nula no mesmo período de 2019), inferior em 0,4 p.p. à observada em junho. O agrupamento de Energia apresentou o contributo mais intenso para a variação do índice total (0,3 p.p.), originado por uma variação mensal de 1,9% (0,9% em igual mês de 2019).

A secção de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio registou uma taxa de variação mensal de 2,4% (2,5% em julho de 2019), tendo contribuído com 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2020

Produção na Construção diminuiu 5,5%

O Índice de Produção na Construção¹ diminuiu 5,5% em julho, recuperando 3,0 pontos percentuais (p.p.) face ao valor observado em junho. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -0,9% e -2,0%, respetivamente (variações de -1,6% e -2,6% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção passou de uma variação de -8,5% em junho para -5,5% no mês em análise:

- O segmento da Construção de Edifícios diminuiu 4,9% (-8,3% em junho);
- O de Engenharia Civil diminuiu 6,4%, (-8,8% no mês anterior).



Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram diminuições homólogas de 0,9% e 2,0%, respetivamente, em julho (variações de -1,6% e -2,6% no mês anterior, pela mesma ordem). Face a junho, estes índices aumentaram 0,8% e 5,4%, (variações de 0,2% e 4,7% em julho de 2019), respetivamente.

Índices de Produção Industrial – julho de 2020

Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de -9,6%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -9,6% em julho, recuperando 5,0 pontos percentuais face ao mês anterior. A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -9,1% (-15,7% no mês anterior).

Variação homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -9,6%, 5,0 pontos percentuais (p.p.) superior aos -14,6% observados em junho.

Embora todos os Grandes Agrupamentos Industriais tenham melhorado no mês em análise, continuaram a apresentar taxas de variação homólogas negativas e contributos negativos para a variação do índice agregado:

- O contributo mais intenso partiu do agrupamento de *Bens Intermédios* (-3,1 p.p.), originado por uma variação homóloga de -9,6% (-16,1% em junho);
- O agrupamento de *Bens de Investimento* contribuiu com -2,2 p.p., em resultado da taxa de variação de -14,4% (-16,4% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia* apresentaram ambos contributos de 2,1 p.p., associados a variações homólogas de -6,4% e de -11,3%, respetivamente (-12,6% e -14,0% em junho, pela mesma ordem).

Variação mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 11,9% em julho (11,0% em junho). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se:

- Os *Bens de Consumo* com 5,0 p.p. que teve origem numa taxa de variação de 14,8% (12,8% no mês anterior);
- O agrupamento de *Bens Intermédios* com 3,9 p.p., em resultado de uma variação mensal de 11,9% (6,9% em junho);
- A *Energia*, que passou de uma variação mensal de 10,1% em junho para 13,4% em julho e contribuiu com 2,4 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2020

Vendas no Comércio a Retalho diminuíram 3,0%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma redução homóloga de 5,7% em junho para uma variação de -3,0% em julho.

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas² apresentaram, taxas de variação homóloga de -3,6%, -0,6% e -8,3% (variações de -3,2% e -0,7% e -10,5% em junho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da presente crise sanitária na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho diminuiu 3,0% em julho, em termos homólogos, taxa 2,7 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior.

A evolução do índice agregado teve subjacente os seguintes comportamentos dos dois grandes agrupamentos:

- O índice dos **Produtos Não Alimentares** registou uma redução de 5,4% (-8,2% em junho);
- O índice dos **Produtos Alimentares** teve uma variação nula em julho (diminuição de 2,4% no mês anterior).

A variação em cadeia do índice agregado situou-se em 3,9% (5,3% em junho). O agrupamento de **Produtos Alimentares** passou de uma diminuição de 6,4% em junho para um aumento de 4,5% em julho. Os **Produtos não Alimentares** aumentaram 3,4% (17,2% no mês precedente).

Em termos nominais, a taxa de variação homóloga do índice agregado recuperou 2,9 p.p. face a junho, fixando-se em -5,2% em julho. O agrupamento de **Produtos Alimentares** registou uma variação homóloga nula, enquanto nos **Produtos não Alimentares** a variação situou-se em -9,5%. No mês anterior estes agrupamentos apresentaram reduções de, respetivamente, 2,1% e de 12,9%.

Emprego e Remunerações

Em julho, os índices de emprego e de remunerações diminuíram, respetivamente, 3,6% e 0,6% em termos homólogos (variações de -3,2% e -0,7% em junho, pela mesma ordem).

Comparando com junho, os índices de emprego e de remunerações registaram variações de 1,1% e -4,5%, respetivamente (variações de 1,5% e -4,6% em julho de 2019, pela mesma ordem).

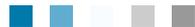
Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -10,5% em junho para -8,3% em julho. A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 3,9% (variação de 1,4% em julho do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2020

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 11,1%

Em termos homólogos e nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 11,1% em julho (redução de 10,9% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de 9,1% e -13,9% (-8,4% e -14,5% em junho), respetivamente.



O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas registaram reduções homólogas de 2,9%, 0,5% e 9,1% (variações de -2,9%, -2,3% e -9,3% em junho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria decresceu, em termos homólogos e nominais, 11,1% em julho (variação de -10,9% no mês precedente). Por mercados:

- A variação do índice relativo ao mercado nacional situou-se em -9,1% (-8,4% em junho);
- O mercado externo teve uma redução de 13,9% (variação de -14,5% no mês anterior).

Por agrupamentos:

- A Energia deu o contributo mais negativo para a variação do índice total, -4,4 pontos percentuais (p.p.), resultante da diminuição de 21,0% (redução de 18,9% em junho);
- Os Bens Intermédios recuaram 9,6% (variação de -11,1% no mês anterior), tendo contribuído com -3,2 p.p.;
- Os Bens de Investimento e os Bens de Consumo tiveram variações de -11,2% e -5,7% (-13,6% e -2,9% em junho), respetivamente, originando um contributo conjunto de -3,5 p.p..

As vendas na indústria registaram um crescimento mensal de 13,4% em julho (13,6% em igual mês de 2019).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 9,1% em julho (redução de 8,4% no mês anterior).

Por agrupamentos:

- A Energia recuou 12,4% (redução de 13,7% em junho) e contribuiu com -3,7 p.p. para a variação do índice do mercado nacional;
- Os Bens de Consumo diminuíram 8,7% (variação de -4,3% no mês anterior), tendo contribuído com -2,5 p.p.;
- Os Bens Intermédios e os Bens de Investimento registaram decréscimos de 5,0% e 13,9% (variações de 3,5% e -16,7% em junho, pela mesma ordem), contribuindo conjuntamente com -2,9 p.p..

O índice de volume de negócios na indústria apresentou um aumento mensal de 13,1% (14,0% em julho de 2019).

Mercado Externo

As vendas na indústria com destino ao mercado externo diminuíram 13,9%, taxa superior em 0,6 p.p. à observada em junho.

Os grandes agrupamentos industriais tiveram comportamentos distintos:

- Os Bens Intermédios atenuaram a diminuição homóloga em 4,4 p.p., para -15,0%, e deram o contributo mais relevante para a variação do índice deste mercado, -5,6 p.p.;

- A Energia agravou a redução homóloga em 8,8 p.p., fixando-se nos -65,3%, e da qual resultou o segundo contributo mais expressivo (-5,4 p.p.);
- Os Bens de Investimento registaram uma diminuição homóloga de 9,7% (variação de -11,9% em junho) e contribuíram com -2,3 p.p.;
- Os Bens de Consumo diminuíram 1,7% (variação de -1,0% em junho).

As vendas na indústria para o mercado externo tiveram uma variação mensal de 14,0% em julho (13,1% em igual mês de 2019).

Emprego e Remunerações

O índice de emprego manteve a variação homóloga de -2,9% em julho, enquanto os índices de remunerações e de horas trabalhadas⁴ tiveram variações de -0,5% e -9,1% (-2,3% e -9,3% no mês anterior, respetivamente).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações mensais de 0,6%, 10,5% e 9,3%, respetivamente (0,7%, 8,6% e 9,0% em julho de 2019, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2020

Volume de Negócios nos Serviços⁵ caiu 16,2%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -16,2% em julho, recuperando 6,3 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês precedente.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -8,9%, -7,5% e -15,2%, respetivamente (-8,3%, -9,0% e -16,4% em junho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -16,2% em julho, 6,3 pontos percentuais (p.p.) superior ao valor observado em junho (-22,5%). Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -20,1% em junho para -17,3% no mês em observação.

As secções que mais se destacaram para a variação do índice foram:

- O Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos, foi o agrupamento com a recuperação mais expressiva (8,9 p.p.), registando uma variação de -5,8% em julho e um contributo de -3,2 p.p. para a variação do índice total. Note-se o Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, que passou de uma variação homóloga de -25,4% em junho para -2,3% no mês seguinte;
- Os Transportes e armazenagem, com um contributo de -4,9 p.p., foi uma das duas secções que mais influenciaram o resultado agregado. Este contributo foi originado por uma variação de -35,4%, (-37,7% em junho). O desempenho dos Transportes aéreos, com uma redução homóloga de 78,9% em julho (-85,1% no mês anterior), continuou a ter o impacto mais negativo deste agregado;
- O Alojamento, restauração e similares apresentou a segunda maior recuperação (7,8 p.p.) em julho, fixando-se, contudo, a taxa de variação em -52,2%. Refira-se que o Alojamento contraiu -77,9% em

⁴ Índices ajustados de efeitos de calendário

⁵ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.



termos homólogos (-89,7% no mês precedente) e a Restauração e similares recuperou 6,1 p.p., para uma variação de -42,7% no período em análise;

- As Atividades de informação apresentaram o único contributo positivo (0,1 p.p.) para o resultado global, com uma variação homóloga de 1,1% (2,4% em junho).

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 7,7% (12,2% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,9% em julho (-8,3% em junho). A variação mensal do índice de emprego passou de 0,6% no mês transato, para 0,3% em julho. Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,7% e 0,9%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de -9,0% em junho, para -7,5% no período em análise.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -2,0% (-3,6% em julho de 2019).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, caiu 15,2% (quebra de 16,4% no mês de junho) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em 8,4% em julho (6,9% em igual período de 2019).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – julho de 2020

Avaliação bancária subiu 12 euros, para 1 127 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 127 euros em julho, mais 12 euros que o observado no mês precedente. Este valor representou uma desaceleração em termos homólogos, tendo a taxa de variação abrandado de 8,3% em junho para 8,0% em julho. Refira-se que o número de avaliações bancárias ascendeu a cerca de 20 mil em julho de 2020, menos 15,9% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação

Em julho, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 127 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 12 euro que em junho. Note-se que no período em análise, o número de avaliações subjacente aos resultados apresentados diminuiu 15,9% face ao período homólogo, em resultado das variações homólogas de -33,7%, -8,8% e 0,6% nos meses de maio, junho e julho, respetivamente.

O maior aumento face ao mês anterior registou-se no Norte (1,4%). A maior redução foi observada no Alentejo (-3,5%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 8,0%, registando-se a variação mais intensa no Norte (10,4%) e a menor no Alentejo (2,2%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 229 euros/m², aumentando 8,8% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado no Algarve (1 530 euros/m²) e o mais baixo no Alentejo (844 euros/m²). Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,7%, tendo o Norte apresentado a maior subida (2,0%) e a Região Autónoma dos Açores a descida mais acentuada (-4,4%).

Em termos homólogos, o Norte apresentou o crescimento mais expressivo (10,7%) e o Alentejo o mais baixo (1,7%).

O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 13 euros, para 1 246 euros/m², tendo os T3 subido 20 euros, para 1 111 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 81,2% das avaliações de apartamentos realizadas em julho.

Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 964 euros/m² em julho, o que representa um acréscimo de 7,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 539 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 513 euros/m²), tendo o Centro registado o valor mais baixo (818 euros/m²). Comparativamente com o mês anterior, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou o único aumento (2,0%) e o Algarve maior descida (-4,5%). Em termos homólogos, o Norte apresentou o maior crescimento (10,6%) sendo que o menor ocorreu no Alentejo (2,8%).

Comparando com junho, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 57,1% das avaliações, atingiram os 799 euros/m² (mais 17 euros), 864 euros/m² (mais 9 euros) e 965 euros/m² (menos 31 euros).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em junho, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e a Área Metropolitana do Porto apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (36%, 32%, 7% e 1% respetivamente). A região das Terras de Trás-os-Montes foi a que apresentou os valores mais baixos em relação à mediana do país (-44%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – julho de 2020

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam

Em agosto, o indicador de confiança dos Consumidores⁶ aumentou, retomando o perfil de recuperação iniciado em maio, após a maior redução face ao mês anterior registada em abril.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e agosto, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Em agosto, os indicadores de confiança recuperaram em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em agosto resultou dos contributos positivos das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, bem como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre junho e agosto, de forma ligeira no último mês, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. O aumento do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das apreciações relativas à evolução da procura global, enquanto as perspetivas de produção da empresa e as opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. No último mês, o indicador recuperou nos agrupamentos de "Bens de Consumo" e "Bens Intermédios", tendo diminuído no agrupamento de "Bens de Investimento".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e agosto, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingido o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos três meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A recuperação do indicador entre maio e agosto verificou-se em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais acentuada no último caso.

O indicador de confiança do Comércio aumentou entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o expressivo contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e, em menor grau, das apreciações relativas ao volume de

⁶ A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

stocks. Por sua vez, o saldo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses diminuiu, após ter recuperado totalmente entre maio e junho do mínimo histórico da série observado em abril. O indicador de confiança aumentou nos dois subsectores, “Comércio por Grosso” e “Comércio a Retalho”.

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e agosto, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, observando-se um agravamento das perspetivas sobre a evolução da procura, após terem recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. Nos últimos três meses, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, destacando-se as secções de “Alojamento, Restauração e Similares” e de “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio”, que registaram os maiores aumentos em agosto.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou entre maio e agosto, após registar em abril a maior redução e um novo mínimo da série.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 05 e 17 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2020

Informação já disponível para julho aponta para redução menos intensa da atividade económica

Na Área Euro (AE), o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma variação homóloga de -15,0% no 2.º trimestre de 2020 (-3,1% no trimestre anterior). Em julho, o indicador de confiança dos consumidores na AE diminuiu, enquanto o indicador de sentimento económico recuperou. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 4,6% e 5,4%, respetivamente (3,4% e 32,8% em junho).

Em Portugal, de acordo com a segunda estimativa rápida, a variação do PIB em volume no 2.º trimestre foi -16,3% em termos homólogos (diminuição de 2,3% no 1.º trimestre) e -13,9% em cadeia (-3,8% no trimestre anterior).

Não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível revela uma contração menos intensa da atividade económica em julho, quando comparada com o mês anterior. O indicador de clima económico aumentou entre maio e julho, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Os indicadores de confiança aumentaram em todos os setores de atividade, de forma mais expressiva na Indústria Transformadora. O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em julho, após ter recuperado nos dois meses anteriores.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 9,7% em julho, em termos homólogos, após ter diminuído 14,4% em junho. As vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -17,6% nos automóveis ligeiros de passageiros, -19,4% nos comerciais ligeiros e +67,3% nos veículos pesados (-56,3%, -36,0% e -67,0% em junho, respetivamente).

De acordo com o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), os resultados apontam para uma melhoria da situação das empresas na primeira quinzena de julho. A percentagem de empresas em funcionamento foi 99% (+3 pontos percentuais (p.p.) que na quinzena anterior e +16 p.p. que em abril). No setor do Alojamento e restauração esta percentagem foi inferior (93%, representando um aumento de 11 p.p. face à quinzena anterior). Face à situação que seria expectável sem pandemia, 58% das empresas reportaram uma redução do volume de negócios na primeira quinzena de julho (66% na quinzena anterior e 80% em abril). No Alojamento e restauração e Transportes e armazenagem esta percentagem assumiu maior expressão (88% e 76%, respetivamente).

No 2.º trimestre de 2020, a taxa de desemprego situou-se em 5,6%, 1,1 p.p. abaixo do valor registado no trimestre anterior (6,3% no período homólogo de 2019). A subutilização do trabalho passou a abranger 748,7 mil pessoas (694,7 mil no 1.º trimestre), o que se traduziu num aumento da taxa de subutilização do

trabalho de 12,9% para 14,0% do 1.º para o 2.º trimestre (12,4% no 2.º trimestre de 2019). O emprego total apresentou uma diminuição homóloga de 3,8% (-0,3% no 1.º trimestre), tendo a população ativa registado um decréscimo de 4,5% (variação homóloga de -0,4% no trimestre anterior). O volume de horas efetivamente trabalhadas diminuiu 26,1% em termos homólogos e decresceu 22,7% relativamente ao 1.º trimestre. A redução do volume de horas trabalhadas está sobretudo associada ao aumento da população empregada ausente do trabalho (22,8% da população empregada), devido quase exclusivamente à redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (que inclui a suspensão temporária do contrato e o layoff).

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,1% em julho (variação idêntica em junho), observando-se uma taxa de variação de -0,2% na componente de bens (-0,9% no mês anterior) e de 0,6% na componente de serviços (menos 1,0 p.p. que o verificado no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2020

Taxa de juro subiu para 0,950%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 203 euros e 226 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,950% em julho (0,932% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 0,900% em junho para 0,969% em julho. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 77 euros, fixando-se em 54 203 euros. A prestação média desceu 2 euros, para 226 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

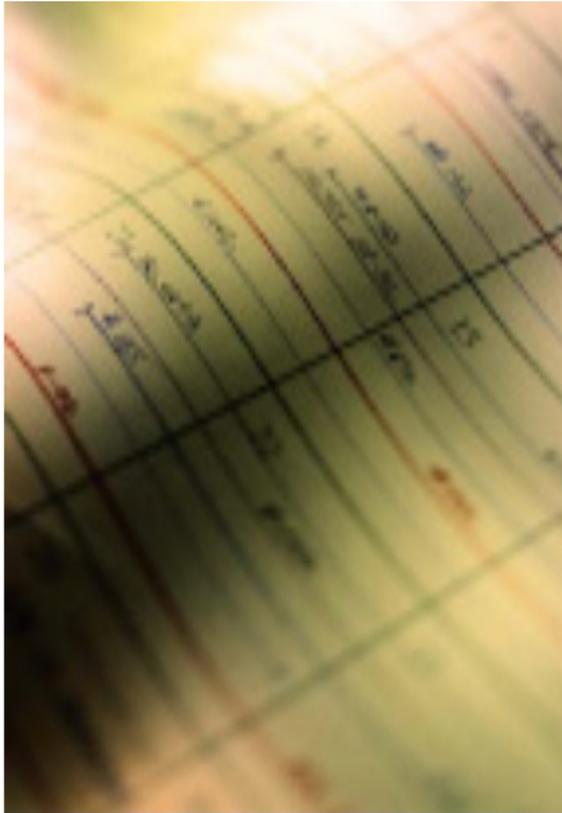
A taxa de juro implícita no crédito à habitação subiu para 0,950%, valor superior em 1,8 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 0,966% (+2,0 p.b. face a junho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,963%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida desceu 2 euros, para 226 euros. Deste valor, 43 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 183 euros (81%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu para 286 euros.

Capital Médio em Dívida

Em julho, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 77 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 54 203 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 109 242 euros, mais 782 euros que em junho.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)*

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 845,9	31 126,1	32 004,6	31 907,0	31 635,9	31 467,9	31 240,4	31 070,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	982,0	986,8	990,0	993,7	991,6	986,8	982,2	979,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 014,6	8 310,2	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3	8 263,5	8 260,0
Formação bruta de capital	8 377,7	9 195,1	9 163,6	9 618,5	9 336,3	9 443,1	9 484,0	8 894,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 214,0	20 903,4	22 382,2	21 571,0	21 732,6	21 968,8	21 143,5	21 055,4
Importações de bens (FOB) e serviços	15 074,5	21 348,3	21 780,7	21 600,2	21 364,0	21 786,4	21 095,6	20 449,1
PIB a preços de mercado (1)	42 360,7	49 174,2	51 163,3	50 826,4	50 625,7	50 352,4	50 018,8	49 811,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-15,1	-1,1	2,4	2,7	2,4	2,4	2,7	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,0	0,0	0,8	1,5	1,5	1,1	0,8	0,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	-3,4	0,5	1,7	0,9	0,2	0,1	0,3	0,5
Formação bruta de capital	-10,3	-2,6	-3,4	8,1	8,3	9,4	8,7	6,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-39,2	-4,8	5,9	2,4	1,8	4,1	1,7	3,4
Importações de bens (FOB) e serviços	-29,4	-2,0	3,2	5,6	3,9	6,0	3,5	3,5
PIB a preços de mercado (1)	-16,3	-2,3	2,3	2,0	2,2	2,5	2,5	2,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 148,6	32 517,6	33 385,6	33 149,2	32 873,5	32 613,9	32 383,1	32 093,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 096,9	1 088,6	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2	1 043,2	1 036,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 517,6	9 340,7	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4	8 793,8	8 737,9
Formação bruta de capital	9 032,2	10 184,0	9 853,3	10 367,3	9 979,4	10 324,6	9 946,7	9 414,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 712,5	22 049,9	23 634,8	22 972,5	23 077,6	23 112,8	22 299,4	22 391,8
Importações de bens (FOB) e serviços	15 260,4	22 607,3	23 170,5	23 010,5	23 022,6	23 106,3	22 555,1	22 027,7
PIB a preços de mercado	46 247,4	52 573,4	53 962,5	53 588,5	52 901,6	52 848,5	51 911,2	51 646,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-14,4	-0,3	3,1	3,3	3,3	3,7	4,3	4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,5	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6	2,8	3,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,5	5,5	4,4	3,5	2,9	2,7	2,8	3,2
Formação bruta de capital	-9,5	-1,4	-0,9	10,1	10,8	12,7	12,3	10,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-40,6	-4,6	6,0	2,6	3,0	4,8	3,2	7,0
Importações de bens (FOB) e serviços	-33,7	-2,2	2,7	4,5	5,2	6,3	6,0	8,4
PIB a preços de mercado	-12,6	-0,5	4,0	3,8	3,6	4,5	4,2	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

* Atualizado em 07-10-2020

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	954,3	973,1	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2	981,9	970,1
Indústria	4 858,0	6 177,9	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8	6 344,7	6 373,3
Energia, água e saneamento	1 418,5	1 530,5	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6	1 656,3	1 669,3
Construção	1 925,4	1 903,4	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6	1 816,3	1 778,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 314,8	8 276,5	8 951,5	8 880,0	8 802,3	8 719,4	8 584,4	8 481,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 198,8	3 792,1	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5	3 747,6	3 702,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 323,8	7 475,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3	7 276,4	7 445,8
Outras atividades de serviços	11 048,6	12 596,6	13 019,7	12 901,6	12 830,4	12 735,8	12 738,0	12 687,1
VAB a preços de base (1)	37 042,2	42 725,2	43 980,2	43 986,5	43 790,1	43 663,2	43 145,6	43 108,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 097,1	6 446,7	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5	6 806,5	6 748,9

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,7	-3,0	1,5	4,1	4,7	3,4	0,3	-1,6
Indústria	-24,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9	0,8	3,0
Energia, água e saneamento	-11,4	-5,8	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0	5,9	10,0
Construção	3,8	0,6	3,0	4,9	4,4	8,3	3,5	4,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,3	-5,1	4,3	4,7	4,3	4,0	3,1	2,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-17,7	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6	4,3	3,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,1	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6	-0,2	1,8
Outras atividades de serviços	-13,9	-1,1	2,2	1,7	1,3	0,9	1,5	2,0
VAB a preços de base (1)	-15,4	-2,1	1,9	2,0	2,0	2,3	1,9	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-25,0	-4,3	4,1	2,6	2,3	3,8	4,6	4,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 051,1	1 068,3	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5	1 063,2	1 045,5
Indústria	5 167,0	6 398,2	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1	6 486,2	6 434,6
Energia, água e saneamento	1 425,2	1 529,3	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9	1 626,0	1 610,3
Construção	2 041,7	2 019,3	1 990,5	1 981,5	1 970,3	2 005,8	1 934,4	1 880,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 399,0	8 511,7	9 192,3	9 103,6	8 972,2	8 888,7	8 729,2	8 652,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 478,6	3 937,2	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6	3 751,4	3 736,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 017,6	8 267,5	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4	7 665,7	7 815,4
Outras atividades de serviços	12 712,6	13 970,6	14 215,2	14 024,3	13 867,6	13 684,4	13 587,4	13 444,2
VAB a preços de base (1)	40 292,8	45 702,2	46 506,0	46 352,0	45 874,7	45 798,3	44 843,5	44 619,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 768,6	7 008,6	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5	7 007,7	7 157,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-4,6	-1,9	2,6	5,5	6,3	5,3	2,5	1,0
Indústria	-21,0	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3	2,1	3,8
Energia, água e saneamento	-8,8	-1,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1	10,1	12,1
Construção	3,6	0,7	2,9	5,4	6,2	11,8	8,7	10,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,7	-4,2	5,3	5,2	5,0	5,2	3,5	3,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-11,1	-1,1	6,0	6,5	4,7	4,1	1,8	2,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,9	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5	2,9	5,0
Outras atividades de serviços	-8,3	2,1	4,6	4,3	4,6	4,4	4,8	5,3
VAB a preços de base (1)	-12,2	-0,2	3,7	3,9	3,9	4,4	3,8	4,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-19,7	-1,5	4,7	0,9	6,1	4,9	5,3	8,2

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Junho 20 (Pe)	Maio 20 (Pe)	Abril 20 (Pe)	Março 20 (Pe)	Fevereiro 20 (Pe)	Acumulado Jan. Junho	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	6 594	7 059	6 803	7 139	6 356	41 276	-3,2	-0,7
	H	3 400	3 579	3 530	3 640	3 246	21 204	-3,0	-0,7
	M	3 194	3 480	3 273	3 499	3 110	20 072	-3,3	-0,7
Portugal	H	3 386	3 565	3 512	3 613	3 230	21 099	-2,7	-0,6
	M	3 189	3 469	3 257	3 478	3 095	19 993	-3,0	-0,7
Continente	H	3 209	3 409	3 359	3 448	3 050	20 105	-3,5	-0,6
	M	3 032	3 312	3 112	3 328	2 963	19 080	-3,2	-0,6
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 560	9 583	10 415	10 610	9 876	60 903	4,7	2,4
	H	4 295	4 772	5 074	5 313	4 936	30 298	4,1	3,2
	M	4 265	4 811	5 341	5 297	4 940	30 605	5,3	1,6
Portugal	H	4 279	4 761	5 061	5 286	4 914	30 179	4,4	3,3
	M	4 264	4 808	5 338	5 290	4 928	30 568	5,5	1,7
Continente	H	4 113	4 544	4 829	5 055	4 682	28 867	4,9	3,3
	M	4 073	4 588	5 100	5 052	4 724	29 267	5,7	2,0
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	19	16	17	21	109	20,0	-19,3
	H	10	7	10	10	15	61	11,1	-17,6
	M	8	12	6	7	6	48	33,3	-21,3
Portugal	H	10	7	10	10	15	61	25,0	-15,3
	M	8	12	6	7	6	48	33,3	-21,3
Continente	H	10	6	9	10	15	59	25,0	-16,9
	M	8	11	5	7	5	45	33,3	-25,0
Saldo natural									
Portugal	H	- 893	-1 196	-1 549	-1 673	-1 684	-9 080	-44,7	-13,8
	M	-1 075	-1 339	-2 081	-1 812	-1 833	-10 575	-42,4	-6,4
Continente	H	- 904	-1 135	-1 470	-1 607	-1 632	-8 762	-51,7	-13,8
	M	-1 041	-1 276	-1 988	-1 724	-1761	-10 187	-44,0	-7,3
Casamentos									
Portugal		1 312	744	116	1 034	1 437	6 125	-66,3	-51,9
Continente		1 231	713	114	966	1 319	5 725	-66,7	-52,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Julho de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	113 573	12 318	11 100	10 501	9 622	8 906	8 493	8 014	9 075	7 931	8 667	9 022	9 924	3,1
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento accidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Fevereiro 20		Acumulado de Jan. a fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ EUR	N.º	10 ³ EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	662 031	62 009	1 320 099	123 734	-3,5	7,5	-2,8	11,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	89 678	8 607	179 594	17 230	1,6	1,8	7,5	8,0
Subsídio por educação especial (a)	10 242	2 927	20 956	6 012	-30,8	-30,7	-5,7	-6,0
Subsídio parental da mãe	26 920	22 534	53 617	44 811	8,0	15,4	3,8	5,5
Subsídio parental do pai	13 715	8 927	27 213	17 163	16,8	25,6	6,1	10,4
Abono de família pré-natal (a)	27 817	3 543	56 283	7 161	7,9	-1,6	18,8	6,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	181 737	66 262	343 369	127 148	6,4	19,0	6,2	9,7
Subsídio por tuberculose	398	269	777	514	10,2	17,9	2,2	-0,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	148 903	83 134	299 757	165 728	-1,7	0,4	-2,7	-1,3
Nº de dias subsidiados	4 450 968	//	8 867 941	//	-0,6	//	-2,6	//
Subsídio social de desemprego	28 070	11 521	55 295	22 398	-6,7	-4,2	-8,1	-6,4
Nº de dias subsidiados	883 491	//	1 718 296	//	-4,9	//	-8,3	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 025 674	987 438	4 052 590	1 999 066	0,6	3,8	0,3	4,3
Pensão social de velhice	24 418	6 636	48 851	13 334	-0,1	1,6	-0,6	2,2
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	644	142	1 476	327	-15,3	-15,4	-6,0	-5,3
Subsídio por morte	2 637	x	5 106	x	-62,7	x	-42,1	x
Pensão de sobrevivência	714 703	185 125	1 430 144	370 963	0,7	3,6	0,0	4,4
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	189 199	79 853	377 604	159 732	6,6	7,8	4,8	10,0
Prestação social para a inclusão (a)	107 807	32 763	213 912	65 013	16,8	23,5	17,1	31,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	199 981	25 070	400 880	50 281	-7,7	-8,4	-5,7	-4,3

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	0,2
Homens	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	-4,5
Homens	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	-3,8
População Empregada								
Total (HM)	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	-3,8
Homens	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	-3,5
População Desempregada								
Total (HM)	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	-15,2
Homens	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	-9,2
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	x
Homens	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	x
Homens	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	x
Homens	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	-3,6
Homens	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	-3,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	-1,0
Homens	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	-0,5
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	-11,6
Homens	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	-11,1
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	-22,0
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	-5,6
Homens	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	-5,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	-3,3
Homens	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	-4,5
Serviços								
Total (HM)	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	-3,8
Homens	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	-2,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1.º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

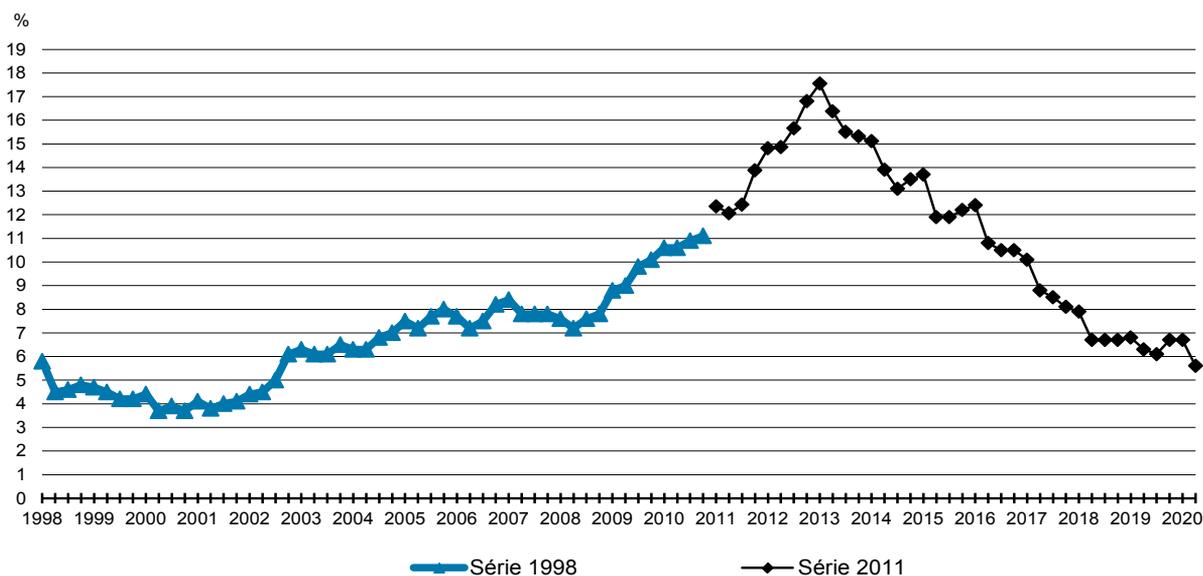
Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	-21,3
Novo emprego								
Total (HM)	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	-14,6
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	13,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	-34,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	-47,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	\$	\$	\$	\$	\$	11,7	\$	\$
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	-4,7
Serviços								
Total (HM)	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	-10,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2012)								
PORTUGAL								
TOTAL	103,198	-0,27	-1,29	0,89	-0,45	-0,01	0,10	
Total exceto Habitação	102,678	-0,29	-1,36	0,93	-0,46	-0,11	-0,03	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,202	-0,4	-0,61	1,03	-1,00	2,27	1,49	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,417	-0,24	-1,17	1,08	-0,12	-0,16	0,90	
3-Vestuário e calçado	72,266	-4,73	-9,85	0,00	-0,43	0,28	-2,82	
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,208	-0,03	0,62	-0,13	0,03	0,07	0,02	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,228	0,33	-0,78	0,10	-0,50	-0,81	-0,67	
6-Saúde	105,577	0,03	0,34	0,20	-0,03	0,93	0,70	
7-Transportes	99,807	-0,31	-0,24	2,30	-1,33	-3,15	-0,89	
8-Comunicações	106,649	-0,37	-0,50	-0,02	-0,04	-1,00	-3,12	
9-Lazer, recreação e cultura	99,434	1,24	0,61	0,17	-1,61	-3,07	-1,64	
10-Educação	105,803	-0,02	-0,09	0,00	-0,03	-0,75	-0,42	
11-Restaurantes e hotéis	117,267	0,66	-4,63	2,46	1,24	1,71	1,92	
12-Bens e serviços diversos	104,136	0,08	-0,21	0,18	0,20	1,23	1,31	

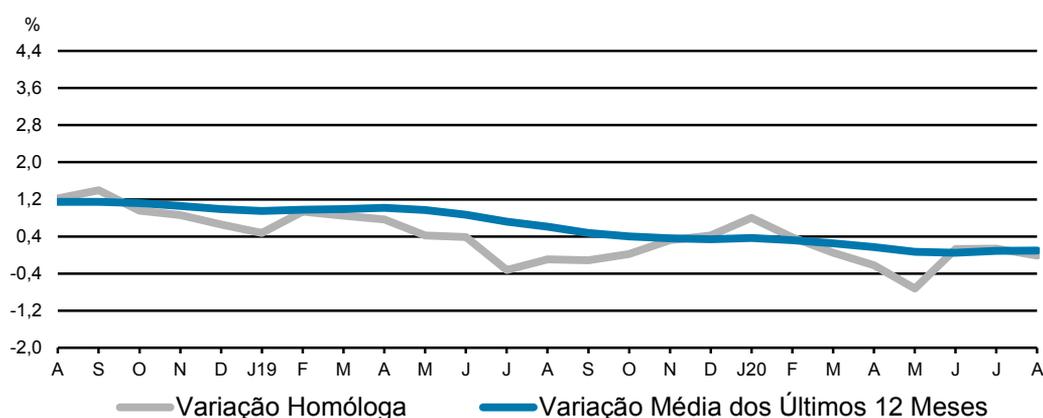
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2012)								
CONTINENTE								
TOTAL	103,17	-0,26	-1,30	0,90	-0,44	0,07	0,12	
Total exceto Habitação	102,638	-0,28	-1,37	0,94	-0,44	-0,03	-0,01	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,272	-0,42	-0,63	1,05	-0,97	2,31	1,53	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,214	-0,24	-1,21	1,10	-0,17	-0,25	0,83	
3-Vestuário e calçado	72,203	-4,69	-9,95	-0,08	-0,45	0,07	-2,84	
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,216	-0,03	0,63	-0,12	0,02	0,12	0,03	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,080	0,33	-0,77	0,08	-0,47	-0,84	-0,70	
6-Saúde	105,689	0,03	0,35	0,21	-0,03	0,97	0,72	
7-Transportes	99,812	-0,30	-0,17	2,32	-1,28	-2,77	-0,86	
8-Comunicações	106,664	-0,36	-0,49	-0,02	-0,04	-0,98	-3,11	
9-Lazer, recreação e cultura	99,419	1,26	0,64	0,16	-1,61	-3,04	-1,60	
10-Educação	105,957	-0,02	-0,10	0,00	-0,03	-0,59	-0,27	
11-Restaurantes e hotéis	117,286	0,68	-4,73	2,54	1,18	1,73	1,93	
12-Bens e serviços diversos	104,196	0,09	-0,23	0,18	0,21	1,31	1,38	

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



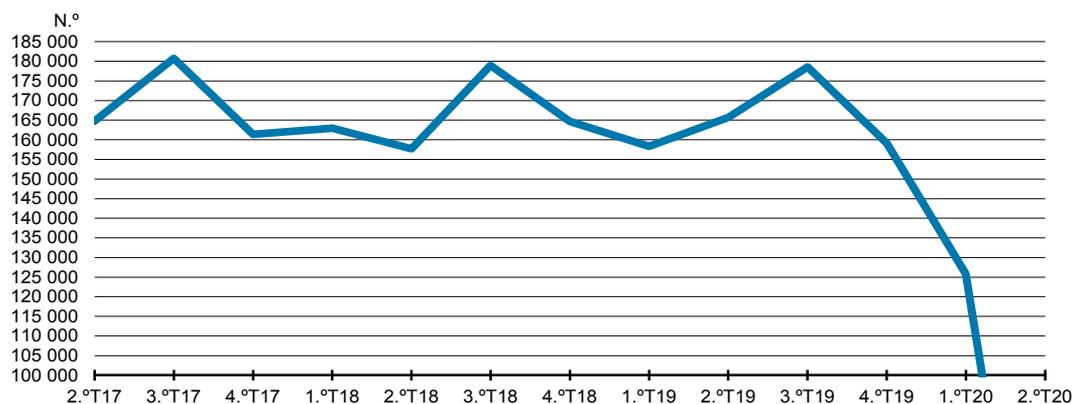
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	158 310	-99,0	-60,7
Continente	N.º	1 623	121 379	153 466	172 045	159 818	152 867	-99,0	-60,7
Norte	N.º	642	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	-98,7	-60,8
Centro	N.º	211	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	-99,2	-60,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	548	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	-99,2	-60,6
Alentejo	N.º	219	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	-95,2	-59,4
Algarve	N.º	3	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	-100,0	-61,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	1 096	1 510	1 616	1 531	1 429	-100,0	-63,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	3 319	4 138	4 870	4 325	4 014	-100,0	-60,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	3 115 200	-99,6	-62,2
Continente	N.º	13 232	2 469 403	3 930 984	4 616 925	3 523 551	3 036 694	-99,6	-62,2
Norte	N.º	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	-99,6	-61,1
Centro	N.º	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	-99,6	-62,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	-99,6	-62,3
Alentejo	N.º	879	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	-99,0	-64,7
Algarve	N.º	126	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	-99,9	-64,2
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	20 444	42 195	51 147	32 941	27 165	-100,0	-66,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	41 859	65 871	94 649	67 279	51 341	-100,0	-64,7
RECEITAS									
TOTAL	10ºEUR	59	13 744	21 795	25 612	19 136	16 647	-99,7	-61,4
Continente	10ºEUR	59	13 428	21 263	24 870	18 646	16 265	-99,7	-61,4
Norte	10ºEUR	20	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	-99,6	-59,6
Centro	10ºEUR	5	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	-99,8	-61,8
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEUR	31	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	-99,7	-62,0
Alentejo	10ºEUR	3	270	485	580	403	341	-99,3	-63,2
Algarve	10ºEUR	9	740	1 233	1 749	1 104	915	-100,0	-63,3
Região Autónoma dos Açores	10ºEUR	0	99	192	254	151	117	-100,0	-63,1
Região Autónoma da Madeira	10ºEUR	0	217	340	489	339	265	-100,0	-64,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



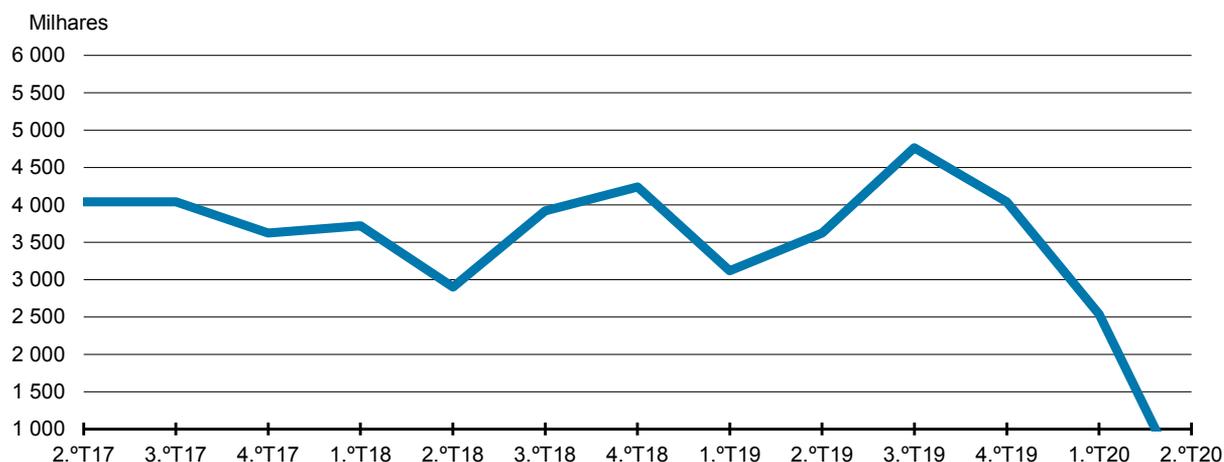
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

	Unid.	Valor Trimestral							Variação (%)	
		2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	N.º	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	158 310	164 679	-99,0	-60,7
Europa	N.º	315	10 657	14 206	27 042	19 225	22 453	13 617	-98,4	-73,7
Portugal	N.º	43	1 930	4 931	13 396	6 579	10 162	4 530	-99,3	-88,2
Espanha	N.º	1	92	1 531	4 179	55	58	336	-98,2	-17,7
França	N.º	237	3 119	4 602	3 384	1 948	6 121	3 237	-87,8	-58,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	5	3 338	2 895	3 807	1 708	3 738	2 874	-99,7	-38,6
Outros Países da UE	N.º	21	551	187	865	8 870	774	699	-99,8	-94,1
EUA	N.º	606	58 477	57 116	82 979	84 958	86 550	78 838	-99,3	-65,6
Outros Países	N.º	107	4 844	5 293	3 972	2 911	2 871	741	-96,3	-14,4
Total das Co-Produções	N.º	595	51 816	82 499	64 538	58 580	46 436	71 483	-99,0	-50,1
Países Europeus	N.º	268	4 131	4 342	7 833	5 542	4 124	3 776	-95,2	-54,5
Países Europeus/EUA	N.º	10	14 313	31 258	24 054	24 949	8 775	37 823	-100,0	-57,5
ESPECTADORES/AS										
TOTAL	N.º	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	3 115 200	4 238 156	-99,6	-62,2
Europa	N.º	4 219	150 114	229 246	532 412	312 702	391 718	199 010	-98,7	-78,1
Portugal	N.º	791	34 180	76 055	349 054	86 776	160 706	84 361	-99,1	-85,9
Espanha	N.º	13	2 338	23 041	63 008	1 299	666	2 760	-99,0	19,6
França	N.º	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	130 146	37 998	-83,6	-70,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	61	44 139	45 641	66 850	25 937	66 188	39 482	-99,8	-52,0
Outros Países da UE	N.º	305	6 909	5 706	7 090	178 244	9 787	7 393	-99,8	-96,2
EUA	N.º	2 396	1 097 387	1 652 804	2 567 436	2 304 267	1 795 258	1 937 239	-99,9	-73,2
Outros Países	N.º	1 727	117 663	85 276	163 699	29 573	36 183	21 314	-94,2	81,6
Total das Co-Produções	N.º	4 890	1 166 542	2 071 724	1 499 174	977 229	892 041	2 080 593	-99,5	-37,3
Países Europeus	N.º	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	57 934	57 559	-96,7	-45,6
Países Europeus/EUA	N.º	559	397 516	606 912	561 464	367 646	181 608	1 225 280	-99,8	-27,5
RECEITAS										
TOTAL	10³ EUR	59	13 744	21 795	25 612	19 136	16 647	22 006	-99,7	-61,4
Europa	10³ EUR	17	799	1 174	2 824	1 501	2 002	888	-98,9	-76,7
Portugal	10 ³ EUR	1	163	354	1 845	378	799	304	-99,7	-86,1
Espanha	10 ³ EUR	9	8	105	339	2	2	12	-100,0	73,5
França	10 ³ EUR	14	223	407	179	72	640	193	-80,5	-66,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUR	9	248	265	370	159	375	219	-100,0	-53,5
Outros Países da UE	10 ³ EUR	1	46	29	38	877	61	33	-99,9	-94,9
EUA	10³ EUR	12	5 956	8 994	13 917	12 551	9 637	9 916	-99,9	-73,1
Outros Países	10³ EUR	8	642	438	747	158	202	126	-94,9	80,3
Total das Co-Produções	10³ EUR	22	6 348	11 190	8 124	4 926	4 806	11 075	-99,6	-34,5
Países Europeus	10 ³ EUR	11	363	201	866	361	273	253	-97,0	-41,1
Países Europeus/EUA	10 ³ EUR	3	2 196	3 228	3 006	1 907	993	6 644	-99,8	-24,2

Nota: Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2019/20 - Em 31 de julho de 2020

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	3	2 420	2 423	8	8
Trigo mole	22	23	2 220	2 227	46	51
Triticale	13	15	1 470	1 466	21	22
Centeio	16	16	1 110	1 060	18	17
Aveia	34	36	1 210	1 270	41	46
Cevada	18	20	2 500	2 641	52	52
Arroz	26	29	5 100	5 360	x	153
Batata de sequeiro	2	3	9 000	8 959	22	23
Batata de regadio	18	18	24 300	24 321	x	432
Milho de sequeiro	7	7	2 000	2 114	x	15
Milho de regadio	76	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	88 000	97 613	x	1 441
Girassol	7	8	1 675	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	8 000	11 408	x	43
Maçã	x	14	19 500	24 527	x	354
Pêra	x	12	8 000	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	(a) 32	(a) 33	x	(b) 5 840

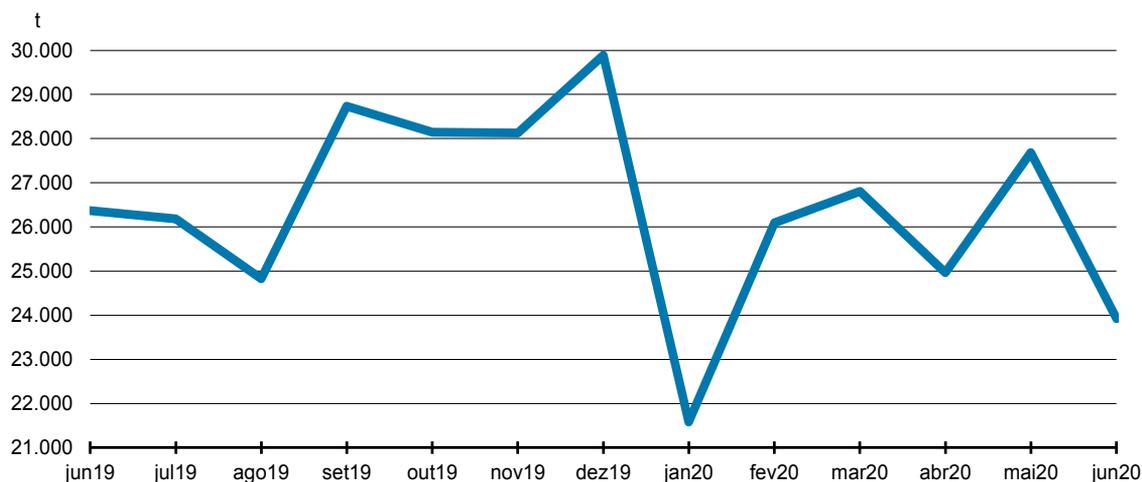
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

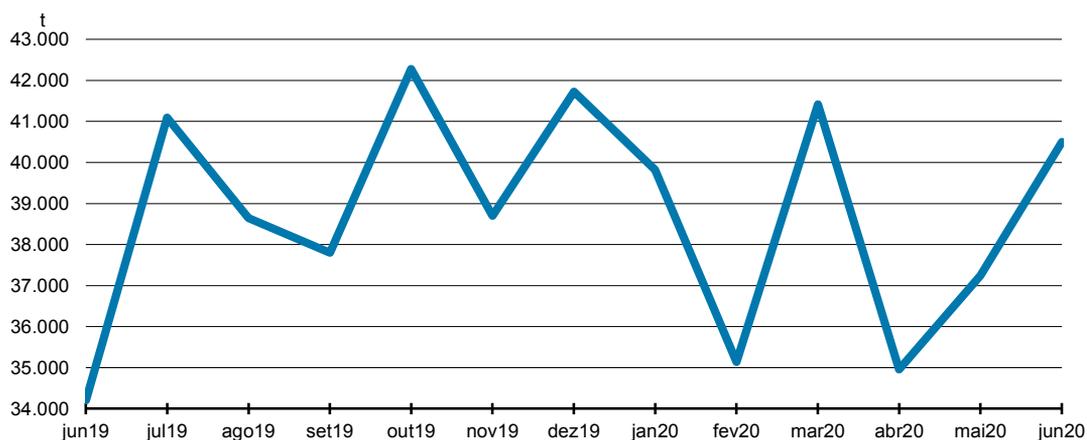
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a jun. 20	Variação (%)		
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 500	37 245	34 953	41 418	35 135	229 076	18,4	0,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	36 190	31 690	28 347	32 913	27 172	186 876	16,9	6,1
Peso limpo	(t)	9 227	8 030	6 872	8 235	6 786	46 751	16,2	6,9
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 804	50 139	100 600	63 262	43 751	366 790	11,7	-7,2
Peso limpo	(t)	897	755	1 237	797	502	4 693	13,7	-8,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 456	4 674	17 311	5 081	5 647	44 995	-0,1	-15,5
Peso limpo	(t)	60	39	112	40	39	328	1,7	-15,2
Suíños									
Número de cabeças	(N.º)	439 383	407 889	371 527	436 471	410 641	2 507 832	10,3	-4,5
Peso limpo	(t)	30 315	28 404	26 729	32 342	27 787	177 255	19,3	-1,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	6	71	17	21	105	238	-87,0	-44,1
Peso limpo	(t)	1	17	3	4	21	49	-88,9	-42,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 336	35 258	33 213	39 396	33 515	217 640	19,7	0,3
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	29 393	25 682	22 893	26 395	22 108	150 869	23,0	8,9
Peso limpo	(t)	7 599	6 606	5 645	6 766	5 650	38 504	21,9	9,6
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 717	50 085	100 468	63 191	43 732	366 387	11,6	-7,2
Peso limpo	(t)	896	754	1 236	796	502	4 688	13,6	-8,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 370	4 599	17 169	5 047	5 598	44 509	0,2	-15,3
Peso limpo	(t)	59	38	111	39	39	323	1,7	-15,2
Suíños									
Número de cabeças	(N.º)	433 387	401 298	365 584	429 924	404 832	2 470 312	10,3	-4,6
Peso limpo	(t)	29 781	27 843	26 218	31 791	27 303	174 076	19,4	-1,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	6	71	17	21	105	238	-87,8	-44,5
Peso limpo	(t)	1	17	3	4	21	49	-88,9	-42,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



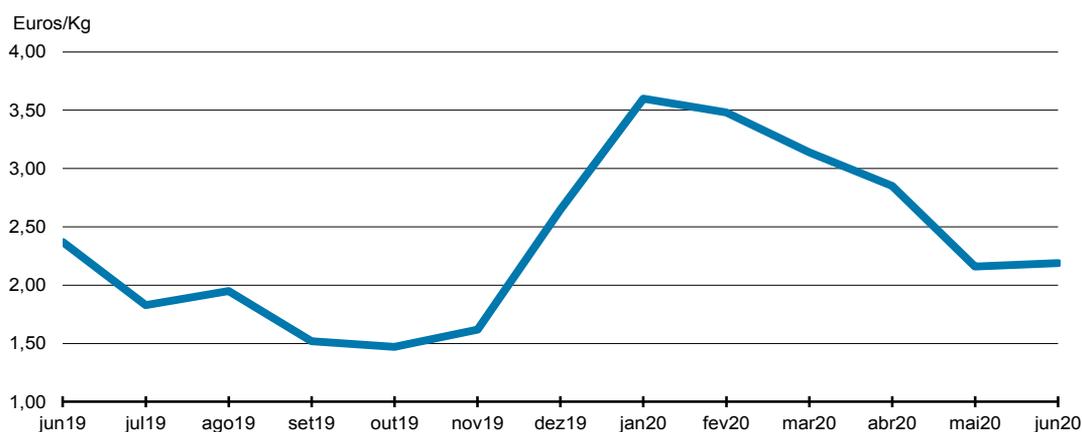
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 20	Variação (%)	
		Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	16.906	19.301	17.236	18.523	17.789	105.022	-9,9	-5,1
Peso limpo	(t)	23.924	27.682	24.965	26.800	26.096	151.051	-9,3	-4,3
Ovos									
Número	(10 ³)	153.557	156.978	155.599	170.565	140.593	927.924	13,5	6,2
Peso	(t)	9.521	9.733	9.647	10.575	8.717	57.531	13,5	6,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 20	Variação (%)	
		Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	166 627	175 210	169 983	172 034	155 450	996 818	1,5	1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	63 329	65 093	64 916	66 998	60 863	386 369	10,9	2,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	682	762	808	932	581	4.502	-6,9	-8,2
Leite em pó magro	(t)	2 355	2 547	2 502	2 188	2 179	13.551	0,7	4,8
Manteiga	(t)	2 800	2 706	3 009	2 865	2 821	16 883	5,5	6,0
Queijo	(t)	5 608	5 498	5 079	5 116	4 455	31 027	10,1	-4,0
Leites acidificados	(t)	9 970	9 568	10 079	9 926	9 090	57 605	2,3	0,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 20	Variação (%)		
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	12 042	8 898	5 226	4 740	5 740	41 732	2,8	-18,8
Valor	(10 ³ Euros)	26 914	20 064	15 573	15 497	20 701	117 726	-5,6	-16,8
Peixes diádomos									
Peso	(t)	5	11	11	37	47	126	1,5	-18,9
Valor	(10 ³ Euros)	55	68	71	290	526	1 332	25,3	-6,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 665	7 673	3 964	3 493	4 365	33 705	4,9	-18,7
Valor	(10 ³ Euros)	19 547	13 765	9 640	8 995	13 103	76 866	-2,8	-13,3
Crustáceos									
Peso	(t)	184	118	29	101	129	627	10,5	-15,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 968	1 073	183	840	1 365	5 647	11,2	-26,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 189	1 097	1 222	1 110	1 198	7 275	-13,7	-19,7
Valor	(10 ³ Euros)	5 344	5 158	5 679	5 372	5 707	33 881	-18,8	-22,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	10 433	7 431	4 526	4 141	4 997	35 999	9,2	-19,3
Valor	(10 ³ Euros)	21 749	15 878	13 021	13 181	17 500	97 540	1,4	-14,4
Peixes diádomos									
Peso	(t)	5	11	11	37	47	126	1,5	-18,9
Valor	(10 ³ Euros)	55	68	71	290	526	1 332	25,3	-6,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	9 139	6 277	3 329	2 973	3 732	28 529	12,8	-19,5
Valor	(10 ³ Euros)	14 899	9 967	7 487	7 157	10 509	59 756	7,4	-11,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 607	2 352	1 107	1 057	1 200	8 512	-13,0	-10,6
Valor	(10 ³ Euros)	1 471	2 207	1 662	1 396	1 258	9 585	-25,7	-2,2
Biqueirão									
Peso	(t)	19	48	0	1	191	322	-88,9	-61,7
Valor	(10 ³ Euros)	55	157	0	3	837	1 398	-84,4	-38,2
Sardinha									
Peso	(t)	3 714	0	0	0	0	3 714	35,3	35,3
Valor	(10 ³ Euros)	6 505	0	0	0	0	6 505	21,8	21,8
Crustáceos									
Peso	(t)	183	118	29	100	129	624	12,3	-14,8
Valor	(10 ³ Euros)	1 959	1 066	168	838	1 364	5 614	12,1	-25,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 106	1 025	1 158	1 031	1 089	6 721	-14,0	-18,9
Valor	(10 ³ Euros)	4 837	4 778	5 295	4 896	5 101	30 838	-16,4	-17,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	843	759	373	337	474	3 171	56,3	23,3
Valor	(10 ³ Euros)	2 804	2 378	1 589	1 474	2 314	12 562	-0,8	-19,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	766	709	327	262	269	2 562	-52,7	-39,4
Valor	(10 ³ Euros)	2 361	1 808	963	841	887	7 623	-44,3	-37,0

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	12,99	28,81	30,01	27,98	27,67	20,77	27,55	-39,9
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	69,40	65,12	64,78	61,36	62,10	63,29	66,83	10,2
Pêra: conj. Variedades	117,33	87,56	82,22	82,59	83,65	72,00	80,40	x
Morango: todos tipos de produção	253,03	251,87	238,21	195,63	250,51	524,91	273,25	50,5
Laranja: conj. Variedades	73,50	66,04	46,36	48,09	47,12	52,18	50,25	72,9
Limão: conj. Variedades	62,58	54,83	51,68	47,30	48,10	48,68	72,44	46,9
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	80,00	80,00	85,60	87,00	90,00	93,00	71,89	19,4
Castanha	x	x	x	x	x	x	255,92	x
Alfarroba inteira	67,00	67,00	67,00	60,00	56,50	57,20	59,90	11,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	73,50	45,50	57,40	81,50	56,25	63,22	59,36	54,7
Couve repolho	17,88	19,50	20,72	38,08	39,06	44,55	23,13	39,6
Couve lombardo	20,23	13,37	26,63	28,44	23,14	33,37	28,34	60,3
Alface	30,83	29,22	27,85	32,63	37,84	87,57	48,08	7,9
Tomate	44,46	49,61	59,02	55,03	55,77	57,25	61,76	-3,8
Cenoura	22,09	22,01	22,98	19,62	18,33	19,20	23,92	-10,0
Cebolas	22,96	33,85	41,27	38,75	38,75	34,00	41,91	-47,2
Feijão verde	131,25	205,88	210,20	241,15	220,00	184,00	120,01	-39,7
Espinafres	17,00	41,98	42,15	44,51	55,35	62,14	35,58	0,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	242,65	239,68	241,60	246,81	252,52	251,20	243,77	-2,1
Vinho regional tinto (engarrafado)	245,79	245,57	245,63	245,44	244,00	244,55	240,60	3,4
Vinho de mesa branco (granel)	37,08	37,04	37,05	37,02	36,94	36,99	37,03	0,2
Vinho de mesa tinto (granel)	42,82	42,83	42,79	42,72	43,13	42,83	42,78	0,5
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	292,55	300,05	306,34	298,50	294,62	302,75	290,46	2,7
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	376,76	380,61	385,68	363,81	368,68	368,47	360,94	7,1
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	288,15	284,74	254,35	290,14	288,89	250,19	298,33	-3,8
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	220,30	236,50	251,56	249,96	248,88	196,48	258,59	-11,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	24,84	25,59	25,00 1	25,00	28,74	29,81	27,70	1,4
Cravos	8,59	8,71	12,50 1	10,92	14,17	16,04	11,36	11,4
Gladiolos	36,37	35,82	50,00 1	51,43	59,91	62,63	42,52	-30,6
Feto ornamental	12,50	11,55	10,50 1	13,65	14,01	13,82	13,73	-0,8

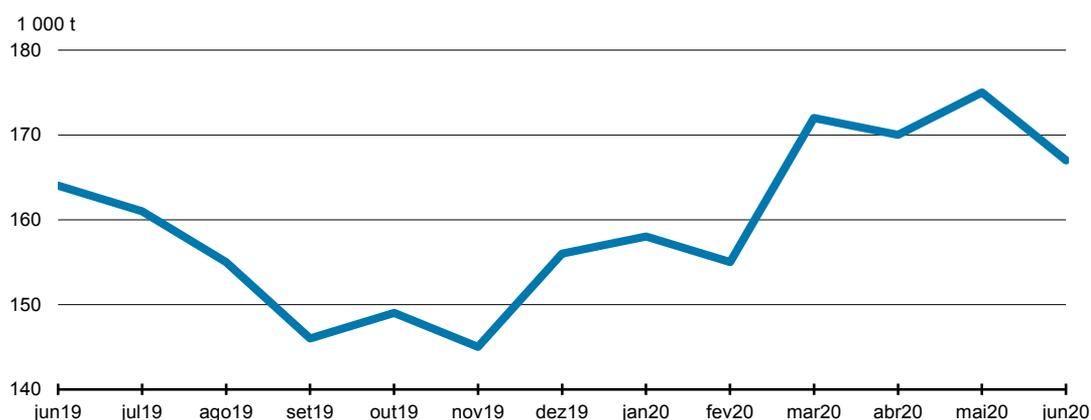
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	413,61	425,81	436,25	436,25	436,25	436,26	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	240,74	242,49	248,30	250,60	250,60	249,92	253,25	-5,9
Carcça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	363,19	367,41	371,52	373,22	372,88	372,96	379,05	-5,0
Novilhas de 12 a 18 meses	360,08	363,94	367,34	368,95	369,60	369,75	371,16	-3,5
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 kg pc)	192,74	192,42	199,60	202,62	203,51	203,51	209,77	-8,7
Carcças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	260,64	250,14	270,00	313,13	316,55	380,26	321,00	-9,4
Porco Categoria E	160,24	160,70	190,28	203,01	195,64	198,51	175,22	-14,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	282,68	266,17	295,29	332,20	329,45	336,84	335,70	-13,2
Borregos com mais de 28 kg pv	215,86	210,61	243,43	268,11	267,35	269,59	259,41	-11,7
Cabritos	344,60	338,52	352,67	385,59	389,71	406,10	422,42	-11,6
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	88,75	66,25	71,00	85,00	86,00	81,40	85,12	2,0
Galinhas	9,88	9,88	14,74	20,77	23,52	26,80	23,40	-54,0
Perus	133,84	132,73	135,42	142,73	143,84	143,84	140,37	-3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,16	7,70	7,64	7,81	7,81	7,50	7,50	2,9

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jul-19	106,4	105,3	105,6	105,2	102,1	109,4	114,6	136,8	103,5	120,0	103,0
Ago-19	103,5	101,2	105,8	100,7	100,3	118,4	101,9	128,2	101,8	110,7	104,9
Set-19	100,9	99,2	103,0	98,8	97,4	113,8	99,9	111,5	99,1	109,7	104,0
Out-19	104,3	101,8	104,0	101,6	101,0	112,1	108,8	122,8	102,1	115,2	100,8
Nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0
Dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
* Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0
* Jun-20	86,0	85,8	100,6	84,1	82,5	90,4	89,7	120,3	83,6	96,5	x
Jul-20	96,2	98,5	112,6	96,9	92,3	93,7	101,7	125,1	94,1	105,5	x
Varição mensal (%)											
Jul-19	5,6	7,2	-1,0	8,3	3,9	1,2	9,9	4,9	4,4	12,3	3,3
Ago-19	-2,7	-3,9	0,2	-4,3	-1,7	8,2	-11,1	-6,3	-1,6	-7,8	1,9
Set-19	-2,6	-1,9	-2,6	-1,8	-2,9	-3,9	-2,0	-13,0	-2,7	-0,9	-0,9
Out-19	3,4	2,6	1,0	2,8	3,7	-1,4	9,0	10,1	3,0	5,0	-3,1
Nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8
Dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,9	7,0	-1,0
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
* Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1
* Jun-20	11,0	12,8	45,3	9,4	6,9	17,6	10,1	1,2	12,8	4,6	x
Jul-20	11,9	14,8	11,9	15,3	11,9	3,6	13,4	4,0	12,6	9,4	x
Varição homóloga (%)											
Jul-19	-1,3	2,2	-16,2	4,9	1,1	-0,2	-11,2	2,8	1,0	-11,4	-0,8
Ago-19	-5,3	-2,9	-9,9	-2,0	-3,5	7,8	-21,3	19,0	-2,6	-19,0	0,2
Set-19	-5,5	-2,2	-11,8	-0,9	-5,1	2,1	-17,2	-5,5	-3,8	-13,2	1,3
Out-19	-2,1	-5,7	0,7	-6,5	-2,2	2,8	1,2	9,3	-2,2	-2,5	-2,9
Nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6
Dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
* Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4
* Jun-20	-14,6	-12,6	-5,7	-13,5	-16,1	-16,4	-14,0	-7,8	-15,7	-9,7	x
Jul-20	-9,6	-6,4	6,6	-7,9	-9,6	-14,4	-11,3	-8,5	-9,1	-12,1	x
Varição média nos últimos 12 meses (%)											
Jul-19	-2,1	-1,6	-12,6	0,0	-0,8	1,7	-8,4	8,8	-1,2	-7,6	1,1
Ago-19	-2,2	-1,7	-13,2	-0,1	-0,7	2,8	-9,8	10,4	-1,1	-8,7	0,7
Set-19	-2,7	-1,6	-14,0	0,1	-1,2	2,4	-11,1	8,0	-1,4	-9,8	0,5
Out-19	-2,9	-2,3	-13,0	-0,8	-1,3	2,6	-11,0	7,4	-1,5	-10,5	-0,3
Nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5
Dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
* Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9
* Jun-20	-7,2	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,6	-8,2	-2,9	x
Jul-20	-7,9	-9,3	-10,8	-9,1	-8,1	-9,5	-3,2	1,5	-9,0	-2,8	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
jul-19	122,4	126,8	128,0	131,5	127,6	123,8	131,4	108,4
ago-19	93,1	91,3	97,9	92,3	98,6	87,2	87,7	98,8
set-19	110,8	114,8	106,9	120,1	105,4	110,0	141,1	98,1
out-19	119,8	124,7	120,5	142,1	118,1	119,8	143,9	104,1
nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
(*) mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
(*) jun-20	95,9	101,5	101,9	121,0	99,7	96,5	112,4	78,1
jul-20	108,8	116,1	120,6	143,9	118,0	112,0	116,7	85,6
Varição mensal (%)								
jul-19	13,6	13,9	22,0	15,5	22,8	14,1	1,1	12,6
ago-19	-24,0	-28,0	-23,5	-29,8	-22,7	-29,5	-33,3	-8,9
set-19	19,1	25,8	9,2	30,1	6,9	26,1	60,9	-0,7
out-19	8,1	8,6	12,7	18,3	12,0	8,9	2,0	6,1
nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
(*) mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
(*) jun-20	13,3	14,8	17,8	55,4	14,0	6,0	30,3	7,1
jul-20	13,4	14,3	18,4	18,9	18,4	16,1	3,8	9,7
Varição homóloga (%)								
jul-19	0,5	2,8	6,1	-0,1	6,9	2,5	-2,3	-7,3
ago-19	-6,5	-1,4	-2,9	-4,0	-2,8	-5,8	14,5	-18,8
set-19	-2,1	2,1	1,1	1,7	1,1	-0,2	8,2	-15,4
out-19	0,2	1,3	2,0	10,9	0,8	-1,2	5,4	-3,8
nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
(*) mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
(*) jun-20	-10,9	-8,8	-2,9	6,2	-4,1	-11,1	-13,6	-18,9
jul-20	-11,1	-8,5	-5,7	9,4	-7,5	-9,6	-11,2	-21,0
Varição média nos últimos 12 meses (%)								
jul-19	0,7	1,7	0,5	-0,2	0,6	1,9	3,1	-2,6
ago-19	-0,1	1,5	0,1	-0,9	0,3	1,3	4,4	-5,2
set-19	-0,5	1,5	0,3	-0,6	0,4	1,3	4,1	-7,0
out-19	-1,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,6	3,6	-7,6
nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
(*) mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
(*) jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,6	-10,4	-11,3
jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-6,0	-5,3	-8,6	-11,1	-12,5

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
jul-19	108,0	105,6	109,9	113,3	99,4	134,8	132,9	138,4	144,5	89,6	114,1	112,1	114,8	120,9	101,3	112,3	110,3	113,1	118,7	98,7
ago-19	107,7	105,7	109,1	112,3	99,4	124,2	135,8	119,3	118,8	90,9	78,0	74,1	79,7	84,8	86,6	79,9	75,9	81,5	87,4	89,7
set-19	107,9	106,0	109,4	112,3	99,0	107,2	108,7	106,0	112,5	85,7	106,7	104,6	107,2	114,4	94,9	107,8	105,6	108,1	115,7	96,2
out-19	107,2	105,6	109,1	109,7	99,1	107,4	108,7	106,6	111,8	86,4	116,4	113,9	117,8	123,0	107,0	114,5	112,0	116,0	120,8	104,3
nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
(*) mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
(*) jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,5	117,1	92,5	89,1	95,0	97,3	94,5	93,4	90,0	95,8	98,4	95,8
jul-20	104,9	102,4	107,6	108,0	100,3	134,0	134,9	136,9	138,4	93,4	103,8	100,8	106,7	107,7	101,0	102,1	99,1	105,1	105,6	98,5
Varição mensal (%)																				
jul-19	0,7	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,6	10,7	13,2	4,8	-22,9	13,6	14,5	12,0	13,4	18,6	9,0	9,9	7,9	8,3	11,6
ago-19	-0,3	0,2	-0,7	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,8	1,4	-31,7	-33,9	-30,6	-29,8	-14,5	-28,8	-31,1	-28,0	-26,4	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,9	41,1	34,5	34,9	9,6	34,8	39,1	32,7	32,4	7,3
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,2	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,6	0,8	9,1	8,9	9,9	7,5	12,8	6,3	6,1	7,4	4,4	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
(*) mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
(*) jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,2	24,0	28,3	7,7	11,1	2,8	10,9	-4,0	6,1	9,4	1,4	9,0	-6,1
jul-20	0,6	0,5	0,6	1,0	0,4	10,5	13,9	13,0	7,7	-20,2	12,2	13,1	12,3	10,7	6,9	9,3	10,1	9,7	7,3	2,7
Varição homogênea (%)																				
jul-19	0,6	0,0	1,0	1,2	2,2	4,3	3,9	4,3	4,7	5,2	3,2	2,7	3,3	4,0	6,2	1,2	0,7	1,5	1,7	3,0
ago-19	0,5	-0,1	1,1	1,1	2,0	4,5	4,3	3,8	5,4	9,8	-1,2	-2,1	-1,0	1,4	-1,8	3,1	2,0	2,8	6,7	4,3
set-19	0,8	0,2	1,5	1,1	-1,1	4,1	4,1	3,1	6,3	1,9	2,7	2,1	3,0	3,5	3,2	0,6	0,1	1,2	1,2	0,1
out-19	0,0	-0,2	1,0	-1,3	-1,0	3,8	3,8	3,4	5,1	-0,4	2,9	1,9	3,6	4,1	2,4	0,8	-0,1	1,8	1,8	-0,7
nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
(*) mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
(*) jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,3	-0,8	-6,8	0,6	-8,0	-8,9	-7,4	-8,8	10,7	-9,3	-10,3	-8,6	-10,2	8,4
jul-20	-2,9	-3,0	-2,1	-4,7	0,9	-0,5	1,5	-1,0	-4,3	4,2	-9,0	-10,1	-7,1	-10,9	-0,2	-9,1	-10,1	-7,1	-11,0	-0,2
Varição média nos últimos 12 meses (%)																				
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,3	3,2	5,6	3,6	1,1	0,3	1,0	3,3	1,3	1,1	0,4	1,1	2,9	1,7
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,0	4,1	4,2	3,2	5,4	4,4	1,0	0,3	1,0	2,8	1,6	1,3	0,6	1,2	3,4	2,0
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,1	4,2	3,2	5,4	4,7	0,9	0,3	0,9	2,9	1,4	1,2	0,6	1,2	3,0	2,0
out-19	0,9	0,3	1,2	1,5	1,6	4,1	4,1	3,3	5,5	4,5	1,2	0,6	1,2	2,9	1,9	0,9	0,2	1,0	2,7	1,4
nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	1,0	0,3	1,1	2,8	1,6	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
(*) mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
(*) jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,2	0,2	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,2	2,0	1,6	-0,6	0,1	-5,1	-6,2	-2,9	-6,9	1,5	-5,7	-6,9	-3,3	-7,8	1,5

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [(mês (n-11) + ... + mês (n)) / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020							2019				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	-17,3	-25,6	-31,7	-26,8	-15,9	-6,1	-4,2	-3,4	-4,3	-4,4	-4,2	-4,1
Produção atual (a)	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7
Perspetivas de produção (a)	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4
Procura global atual	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1
Procura interna atual	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4
Procura externa atual	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2
Stocks de produtos acabados atual	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5
Perspetivas de emprego	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0
Perspetivas de preços (a)	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9
Perspetivas de produção (a)	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2
Procura global atual	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4
Procura interna atual	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3
Procura externa atual	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3
Stocks de produtos acabados atual	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0
Perspetivas de emprego	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8
Perspetivas de preços (a)	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6
Bens de Investimento												
Produção atual	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5
Perspetivas de produção	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3
Procura global atual	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0
Procura interna atual	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4
Procura externa atual	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2
Stocks de produtos acabados atual	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6
Perspetivas de emprego	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2
Perspetivas de preços	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0
Bens Intermédios												
Produção atual	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9
Perspetivas de produção (a)	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5
Procura global atual	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2
Procura interna atual	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0
Procura externa atual	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3
Stocks de produtos acabados atual	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1
Perspetivas de emprego	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1
Perspetivas de preços	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2020			2019			2018	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3
Capacidade produtiva atual (a)	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8
Capacidade produtiva atual (sre)	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4
Preços das matérias-primas (sre)	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	13,8	14,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0
Semanas de produção assegurada (nº)	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3
Preços das matérias-primas (sre)	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0
Semanas de produção assegurada (nº)	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4
Capacidade produtiva atual (sre)	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8
Preços das matérias-primas (sre)	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Varição (%)
	Julho 2020 (a)	Junho 2020 (a)	Maior 2020 (a)	Abril 2020 (a)	Março 2020 (a)	Fevereiro 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2.142	1.897	1.775	1.303	1.712	1.993	-4,8
dos quais: de Construções novas	1.542	1.349	1.298	964	1.228	1.450	-2,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.532	1.407	1.330	937	1.228	1.401	-2,0
dos quais: de Construções novas	1.207	1.089	1.051	767	947	1.095	-0,6
Fogos	2.040	1.857	1.991	1.395	1.588	2.140	1,6
NORTE							
Edifícios licenciados	849	751	710	545	730	784	-1,7
dos quais: de Construções novas	589	531	514	412	520	571	0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	630	590	553	425	541	568	3,3
dos quais: de Construções novas	472	454	422	348	415	441	4,7
Fogos	674	837	878	663	772	846	6,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	615	460	490	374	436	536	-7,1
dos quais: de Construções novas	464	323	361	280	325	402	-0,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	405	305	336	239	297	343	-4,3
dos quais: de Construções novas	342	241	281	200	241	276	1,1
Fogos	579	349	557	331	323	407	2,6
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	323	318	246	173	250	354	-10,8
dos quais: de Construções novas	259	240	194	126	184	255	-12,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	260	236	201	128	197	253	-11,8
dos quais: de Construções novas	229	196	173	109	157	207	-13,6
Fogos	488	374	333	264	293	572	-5,0
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	181	151	142	109	153	121	-0,2
dos quais: de Construções novas	117	111	104	82	112	96	-2,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	108	103	91	63	86	78	6,6
dos quais: de Construções novas	74	78	70	53	63	66	4,0
Fogos	80	80	80	61	73	68	-0,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	77	87	73	45	57	93	-14,7
dos quais: de Construções novas	41	55	45	32	29	60	-14,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	55	71	64	37	44	77	-14,1
dos quais: de Construções novas	33	49	44	29	26	52	-12,4
Fogos	149	135	57	43	66	83	-9,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	71	82	77	43	56	65	9,8
dos quais: de Construções novas	52	55	52	24	38	44	8,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	52	58	53	32	41	51	8,1
dos quais: de Construções novas	40	40	37	21	32	35	4,8
Fogos	40	49	41	25	43	39	-7,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	26	48	37	14	30	40	6,9
dos quais: de Construções novas	20	34	28	8	20	22	17,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	22	44	32	13	22	31	4,7
dos quais: de Construções novas	17	31	24	7	13	18	10,8
Fogos	30	33	45	8	18	125	29,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3.362	4.302	3.859	3.611	3.460	3.254	3.336	3.307
dos quais: de Construções novas	2.646	3.253	2.922	2.729	2.594	2.477	2.479	2.483
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2.519	3.232	2.968	2.774	2.656	2.461	2.418	2.400
dos quais: de Construções novas	2.069	2.486	2.297	2.159	2.034	1.892	1.822	1.848
Fogos	4.017	4.285	4.122	3.760	3.317	2.991	2.903	3.160
NORTE								
Edifícios concluídos	1.250	1.666	1.497	1.360	1.295	1.189	1.340	1.277
dos quais: de Construções novas	989	1.242	1.132	1.034	981	912	993	979
Edifícios concluídos para Habitação familiar	945	1.276	1.165	1.041	998	925	987	943
dos quais: de Construções novas	786	957	898	816	778	724	736	733
Fogos	1.798	1.744	1.558	1.498	1.165	1.036	1.019	1.268
CENTRO								
Edifícios concluídos	823	1.077	997	966	970	916	930	964
dos quais: de Construções novas	616	813	758	719	726	699	681	710
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	716	709	707	731	647	624	654
dos quais: de Construções novas	444	568	562	552	567	503	481	515
Fogos	783	772	918	840	845	753	747	797
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	627	744	614	543	470	509	443	411
dos quais: de Construções novas	555	636	498	445	376	403	353	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	525	618	524	449	401	419	363	334
dos quais: de Construções novas	470	533	429	367	324	337	291	279
Fogos	937	1.109	897	710	689	708	686	583
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	323	331	332	318	278	281	294	277
dos quais: de Construções novas	251	244	252	236	216	221	236	217
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	212	214	221	174	183	170	171
dos quais: de Construções novas	161	161	165	176	139	138	136	131
Fogos	195	201	181	201	168	171	149	153
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	229	163	192	188	160	154	172
dos quais: de Construções novas	93	143	109	136	115	97	91	107
Edifícios concluídos para Habitação familiar	109	197	147	170	163	135	136	146
dos quais: de Construções novas	84	124	97	118	101	77	82	90
Fogos	162	187	275	356	278	204	157	191
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	145	162	176	148	198	142	119	155
dos quais: de Construções novas	98	117	125	104	137	108	89	102
Edifícios concluídos para Habitação familiar	117	129	134	116	138	106	86	108
dos quais: de Construções novas	85	89	98	83	90	81	62	72
Fogos	89	122	148	83	106	82	72	107
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	65	93	80	84	61	57	56	51
dos quais: de Construções novas	44	58	48	55	43	37	36	33
Edifícios concluídos para Habitação familiar	56	84	75	70	51	46	52	44
dos quais: de Construções novas	39	54	48	47	35	32	34	28
Fogos	53	150	145	72	66	37	73	61

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020							2019				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-17,9	-23,2	-29,1	-24,3	-16,5	-6,4	-7,5	-9,3	-11,6	-11,9	-11,7	-12,7
Atividade da empresa (sre)	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1
Carteira de encomendas (sre)	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3
Perspetivas de emprego (sre)	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0
Perspetivas de preços (sre)	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8
Carteira de encomendas (sre)	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4
Perspetivas de emprego (sre)	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6
Perspetivas de preços (sre)	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6
Carteira de encomendas (sre)	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8
Perspetivas de emprego (sre)	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3
Perspetivas de preços (sre)	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3
Carteira de encomendas (sre)	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1
Perspetivas de emprego (sre)	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6
Perspetivas de preços (sre)	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

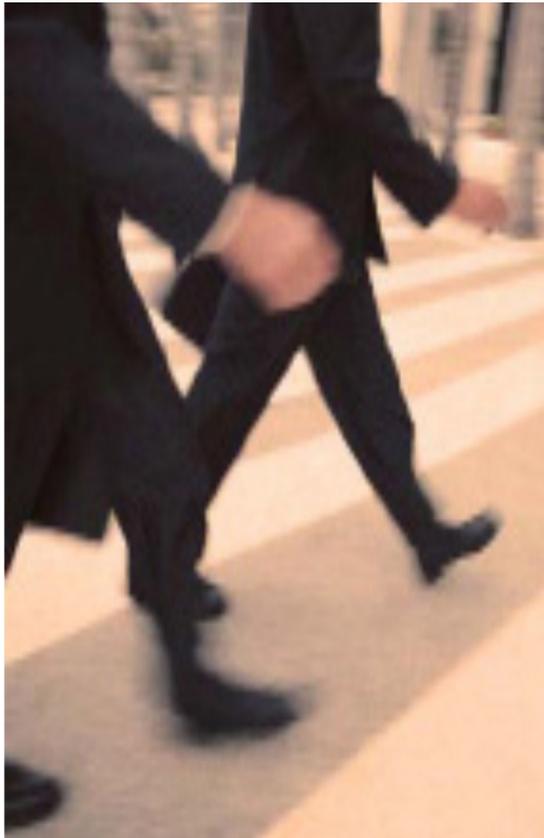
Unid: MM2T

	2020			2019			2018	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5
Perspetivas de atividade (sre)	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Jul. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
Ponderadores									
CAE-Rev.3									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	98,1	0,2	0,6	-0,9	-2,8	-0,8	-5,5	-2,8
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	102,4	0,0	0,2	-0,5	0,4	0,0	0,7
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,3	0,0	0,0	0,1	0,0	-0,2	0,4
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,4	0,0	0,2	-0,6	0,4	0,0	0,8
-	Bens Intermédios	32,72	100,1	-0,2	-0,3	-0,9	-0,6	-0,1	-3,6
-	Bens de Investimento	10,45	100,6	0,0	0,0	0,1	0,1	-0,3	0,2
-	Energia	24,47	86,5	1,9	3,5	-2,5	-13,9	-3,7	-10,2
B	Indústrias Extrativas	1,27	112,1	3,6	-0,3	-5,1	0,0	-0,2	-0,7
C	Indústrias Transformadoras	86,90	98,2	0,0	0,2	-1,1	-2,7	-0,5	-2,0
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	94,0	2,4	5,1	2,1	-4,7	-4,7	-12,5
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	108,2	0,1	0,1	0,0	-0,2	0,0	1,8



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

	2020								2019			
									Unid: SRE/MM3M			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	-13,8	-20,7	-26,3	-20,5	-10,7	0,2	1,5	2,0	1,6	2,2	1,8	2,6
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0
Volume de vendas (a)	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9
Nível de existências	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6
Perspetivas de emprego	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6
Preços (a)	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8
Perspetivas de preços (a)	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9
Volume de vendas (a)	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7
Nível de existências	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7
Perspetivas de emprego	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2
Preços (a)	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9
Perspetivas de preços (a)	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9
Volume de vendas (a)	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3
Nível de existências	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5
Perspetivas de emprego	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2
Preços (a)	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6
Perspetivas de preços (a)	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2020				2019			2018
					Unid: MM2T			
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-27,2	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-15,6	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-25,2	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-11,8	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
jun-19	115,3	115,8	111,1	118,6	120,9	116,5	115,1	114,6	118,0	115,7
jul-19	116,4	116,8	113,2	118,9	120,7	117,2	115,4	116,8	117,5	113,9
ago-19	117,2	118,1	114,5	119,3	122,0	117,8	116,5	117,9	117,6	115,0
set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
*abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
*mai-20	103,1	105,5	115,9	92,6	94,2	101,0	103,5	117,9	87,3	88,0
jun-20	107,6	109,5	108,5	106,9	110,5	106,0	107,7	112,3	101,0	102,7
Variação mensal (%)										
jun-19	-1,5	-1,9	-2,6	-0,6	-1,2	-2,2	-2,2	-2,8	-1,7	-1,5
jul-19	1,0	0,9	1,9	0,3	-0,1	0,6	0,3	2,0	-0,4	-1,6
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,1	1,0
set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
*abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
*mai-20	14,7	13,1	9,2	20,8	18,7	12,8	11,2	7,6	19,2	16,9
jun-20	4,4	3,8	-6,4	15,4	17,3	5,0	4,0	-4,8	15,7	16,7
Variação homóloga (%)										
jun-19	3,7	3,7	1,7	5,3	5,8	2,4	2,5	1,6	3,0	3,5
jul-19	5,2	5,2	4,2	6,0	6,3	3,6	3,6	3,9	3,5	3,4
ago-19	4,8	5,2	2,4	6,8	8,1	2,9	3,4	1,8	3,8	5,3
set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
*abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
*mai-20	-11,9	-10,7	1,6	-22,4	-23,0	-15,2	-12,0	0,0	-27,3	-25,1
jun-20	-6,6	-5,4	-2,3	-9,9	-8,5	-9,0	-6,5	-2,0	-14,4	-11,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
jun-19	4,3	4,8	3,6	4,9	6,0	4,5	4,2	4,7	4,3	3,7
jul-19	4,5	5,0	3,8	5,1	6,2	4,4	4,2	4,6	4,2	3,8
ago-19	4,6	5,0	3,5	5,4	6,5	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
*abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
*mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,6	-3,5
jun-20	-0,9	-0,1	2,7	-3,8	-2,9	-2,2	-0,9	2,6	-6,0	-4,7

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	14 377	17 738	13 423	7 432	3 697	108 585	-8,6	-41,3
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	12 417	15 209	11 076	5 741	2 749	92 474	-0,1	-42,0
Comerciais ligeiros	(N.º)	1 960	2 529	2 347	1 691	948	16 111	-40,5	-36,7

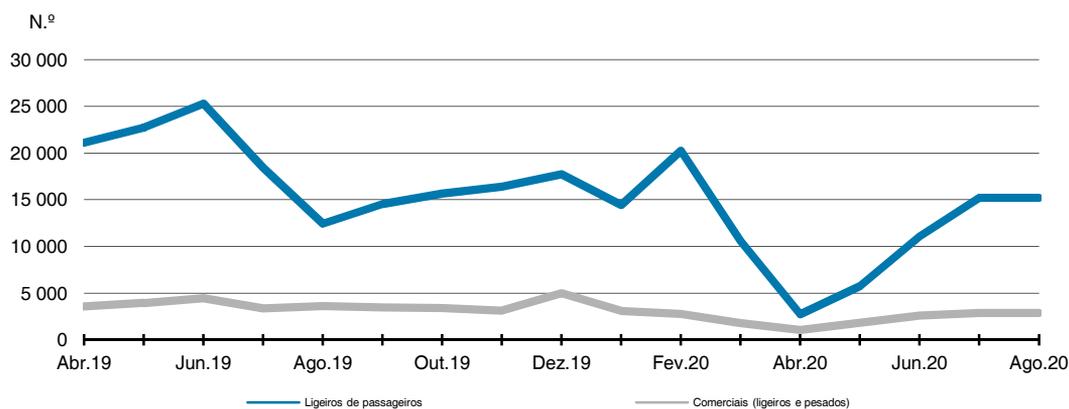
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	285	363	255	147	106	2 179	-7,2	-39,5
Pesados de mercadorias	(N.º)	274	333	227	135	90	1 886	-2,8	-39,6
Pesados de passageiros	(N.º)	11	30	28	12	16	293	-56,0	-39,1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Acumulado Ago. 19 a Jul. 20	Acumulado Ago. 18 a Jul. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 006 752	4 277 900	3 424 984	2 929 489	54 367 047	58 790 361	-7,3	-7,5
Importações (CIF)	5 723 057	5 116 745	4 347 503	4 096 107	70 766 222	78 988 948	-21,2	-10,4
Saldo	-716 305	-838 845	-922 520	-1 166 618	-16 399 175	-20 198 587	//	//
Taxa de cobertura (%)	87,5	83,6	78,8	71,5	76,8	74,4	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 626 737	3 157 931	2 486 565	1 947 070	38 530 124	41 354 303	-4,7	-6,8
Importações (CIF)	4 332 614	3 975 675	3 292 066	2 845 120	52 178 604	58 030 876	-17,9	-10,1
Saldo	-705 877	-817 744	-805 501	-898 050	-13 648 480	-16 676 574	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,7	79,4	75,5	68,4	73,8	71,3	//	//
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 873 861	3 383 618	2 659 969	2 114 934	41 688 541	45 003 565	-5,3	-7,4
Importações (CIF)	4 499 914	4 091 384	3 396 313	2 959 599	54 155 501	60 021 367	-17,4	-9,8
Saldo	-626 053	-707 766	-736 343	-844 665	-12 466 960	-15 017 802	//	//
Taxa de cobertura (%)	86,1	82,7	78,3	71,5	77,0	75,0	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 348 230	2 921 203	2 283 713	1 792 653	35 556 284	38 352 511	-5,1	-7,3
Importações (CIF)	4 059 327	3 705 433	3 071 043	2 633 926	48 700 561	54 441 734	-18,2	-10,5
Saldo	-711 097	-784 230	-787 329	-841 273	-13 144 277	-16 089 222	//	//
Taxa de cobertura (%)	82,5	78,8	74,4	68,1	73,0	70,4	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 380 015	1 119 970	938 419	982 419	15 836 923	17 436 058	-13,5	-9,2
Importações (CIF)	1 390 444	1 141 070	1 055 438	1 250 987	18 587 618	20 958 072	-30,1	-11,3
Saldo	-10 428	-21 101	-117 019	-268 568	-2 750 696	-3 522 013	//	//
Taxa de cobertura (%)	99,2	98,2	88,9	78,5	85,2	83,2	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 132 891	894 282	765 014	814 555	12 678 506	13 786 796	-13,4	-8,0
Importações (CIF)	1 223 143	1 025 361	951 191	1 136 508	16 610 721	18 967 581	-32,6	-12,4
Saldo	-90 252	-131 078	-186 176	-321 953	-3 932 215	-5 180 785	//	//
Taxa de cobertura (%)	92,6	87,2	80,4	71,7	76,3	72,7	//	//
	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 508 782	4 876 008	5 146 409	4 586 513	5 219 443	5 574 245	4 991 639	3 824 883
Importações (CIF)	6 065 258	6 420 184	6 610 629	6 015 614	6 927 641	7 272 926	6 722 921	5 447 637
Saldo	-1 556 476	-1 544 176	-1 464 219	-1 429 101	-1 708 198	-1 698 681	-1 731 282	-1 622 754
Taxa de cobertura (%)	74,3	75,9	77,9	76,2	75,3	76,6	74,2	70,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 134 869	3 546 707	3 697 084	3 148 086	3 789 404	3 848 006	3 563 278	2 584 387
Importações (CIF)	4 382 113	4 740 311	4 579 420	4 503 567	5 228 307	5 400 115	4 903 699	3 995 598
Saldo	-1 247 244	-1 193 603	-882 336	-1 355 481	-1 438 903	-1 552 109	-1 340 421	-1 411 211
Taxa de cobertura (%)	71,5	74,8	80,7	69,9	72,5	71,3	72,7	64,7
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 384 905	3 838 282	3 991 978	3 414 895	4 087 380	4 227 447	3 888 850	2 822 421
Importações (CIF)	4 542 884	4 947 081	4 766 904	4 653 701	5 393 460	5 634 062	5 102 496	4 167 703
Saldo	-1 157 978	-1 108 799	-774 926	-1 238 806	-1 306 080	-1 406 615	-1 213 646	-1 345 282
Taxa de cobertura (%)	74,5	77,6	83,7	73,4	75,8	75,0	76,2	67,7
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 874 012	3 279 818	3 412 941	2 913 603	3 490 900	3 555 137	3 302 302	2 381 772
Importações (CIF)	4 054 850	4 417 026	4 228 970	4 213 605	4 921 912	5 056 122	4 576 420	3 761 928
Saldo	-1 180 839	-1 137 208	-816 029	-1 300 003	-1 431 011	-1 500 985	-1 274 118	-1 380 156
Taxa de cobertura (%)	70,9	74,3	80,7	69,1	70,9	70,3	72,2	63,3
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 373 912	1 329 301	1 449 325	1 438 428	1 430 039	1 726 239	1 428 361	1 240 496
Importações (CIF)	1 683 145	1 679 873	2 031 208	1 512 047	1 699 335	1 872 811	1 819 222	1 452 039
Saldo	-309 232	-350 572	-581 883	-73 619	-269 296	-146 572	-390 861	-211 544
Taxa de cobertura (%)	81,6	79,1	71,4	95,1	84,2	92,2	78,5	85,4
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 123 876	1 037 726	1 154 431	1 171 618	1 132 063	1 346 798	1 102 789	1 002 462
Importações (CIF)	1 522 374	1 473 102	1 843 724	1 361 913	1 534 181	1 638 864	1 620 425	1 279 934
Saldo	-398 498	-435 377	-689 293	-190 295	-402 118	-292 066	-517 636	-277 472
Taxa de cobertura (%)	73,8	70,4	62,6	86,0	73,8	82,2	68,1	78,3

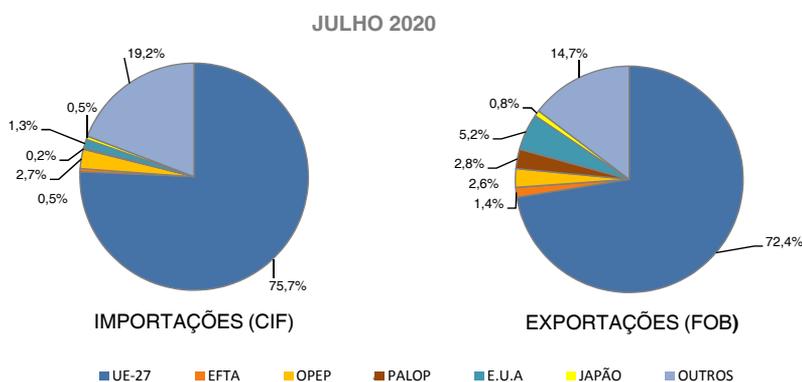
(a) Os dados de agosto a dezembro de 2019, e janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
TOTAL	5 723 057	5 116 745	4 347 503	4 096 107	6 065 258	6 420 184	6 610 629	-21,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 332 614	3 975 675	3 292 066	2 845 120	4 382 113	4 740 311	4 503 567	-17,9
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 332 614	3 975 675	3 292 066	2 845 120	4 382 113	4 740 311	4 766 904	-20,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	779 707	723 645	552 078	462 180	820 488	842 810	879 307	-8,0
Austria	33 785	26 071	24 157	22 686	36 170	38 090	39 437	-6,4
Bélgica	177 111	142 627	138 244	121 986	185 255	192 391	185 699	-15,5
Bulgária	16 648	15 357	5 463	8 335	12 307	7 496	6 647	-45,8
Chipre	729	516	366	1 167	486	592	501	-30,2
Croácia	3 608	4 594	2 362	1 532	3 416	3 206	3 115	16,9
Dinamarca	35 730	27 604	23 311	35 445	48 199	36 057	26 151	14,7
Eslováquia	16 011	15 774	11 308	8 184	19 714	29 754	28 505	-7,5
Eslovénia	8 491	7 491	8 794	6 519	7 836	8 876	9 128	11,9
Espanha	1 960 930	1 767 963	1 489 366	1 252 337	1 832 610	1 929 070	1 961 490	-11,1
Estónia	1 864	2 064	1 773	1 694	2 302	2 209	1 153	-6,4
Finlândia	13 354	14 806	14 447	15 060	16 185	14 894	10 386	-43,1
França	395 004	343 651	277 623	235 516	403 438	673 601	433 080	-50,9
Grécia	10 932	13 640	8 287	7 712	8 324	8 878	9 677	-25,4
Hungria	40 591	35 011	34 380	16 115	36 086	46 880	45 389	-19,6
Irlanda	36 569	39 747	26 875	24 125	65 323	30 981	34 767	-4,4
Itália	307 889	286 981	244 814	187 168	314 887	326 954	288 715	-21,8
Letónia	794	962	718	1 422	2 546	2 395	973	44,0
Lituânia	3 904	3 628	6 582	3 802	5 833	4 025	5 343	-41,0
Luxemburgo	5 776	5 741	4 549	5 164	8 991	5 639	4 289	-28,3
Malta	2 126	2 953	2 302	1 232	1 787	2 301	2 281	15,3
Países Baixos	304 351	307 133	258 746	275 972	322 675	303 565	334 242	-10,9
Países e territórios ND da UE	0	41	13	0	1	0	0	-100,0
Polónia	85 341	75 878	62 588	53 373	94 660	99 954	107 331	0,4
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	187 484	-100,0
República Checa	34 655	38 254	28 641	25 271	40 688	49 916	52 771	-30,9
Roménia	12 173	16 370	13 755	11 080	18 438	19 914	23 524	-19,5
Suécia	44 542	57 175	50 523	60 043	73 468	59 863	85 522	-9,7
EFTA	25 888	35 043	24 297	44 086	92 337	37 358	45 585	-18,3
Islândia	89	71	45	1 741	200	6 316	78	-43,8
Liechtenstein	6	5	0	6	25	6	7	-12,0
Noruega	3 066	4 029	972	17 896	60 232	6 542	10 126	-32,7
Suíça	22 728	30 938	23 280	24 443	31 880	24 495	35 374	-15,7
OPEP	156 913	119 134	116 510	199 762	337 835	409 663	365 799	-65,5
PALOP	10 540	2 850	3 685	62 174	61 361	59 354	134 514	-94,1
Estados Unidos da América	72 807	47 280	39 546	71 585	104 218	126 729	172 060	-31,4
Japão	26 739	31 873	18 692	22 578	31 166	25 311	33 420	-17,5
Outros	1 097 556	904 890	852 709	850 802	1 056 227	1 021 457	1 355 685	-83,0

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
TOTAL	5 006 752	4 277 900	3 424 984	2 929 489	4 508 782	4 876 008	5 146 409	-7,3
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 626 737	3 157 931	2 486 565	1 947 070	3 134 869	3 546 707	3 697 084	-4,7
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 626 737	3 157 931	2 486 565	1 947 070	3 134 869	3 546 707	3 991 978	-11,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	6 802	6 601	18 481	31 784	33 965	42 001	41 053	-87,7
Alemanha	593 041	543 601	450 382	321 858	526 556	582 726	593 824	-3,2
Áustria	32 277	33 182	28 631	17 015	30 062	37 343	42 322	-4,2
Bélgica	109 047	95 054	84 978	67 409	92 414	134 691	132 920	-11,4
Bulgária	7 733	6 409	3 711	4 955	6 846	5 313	7 295	-49,0
Chipre	2 880	3 337	7 799	1 811	2 503	2 627	2 499	-35,7
Croácia	3 813	3 018	3 006	1 446	3 611	4 244	2 899	-26,7
Dinamarca	42 455	39 477	34 455	36 431	37 601	32 422	42 175	0,2
Eslováquia	31 938	33 464	19 311	5 628	28 071	32 921	31 300	4,8
Eslovénia	5 335	6 479	4 092	1 698	5 572	9 451	13 685	-44,9
Espanha	1 319 183	1 120 028	780 802	665 409	1 083 836	1 275 637	1 334 981	-3,2
Estónia	3 522	2 705	2 152	1 931	2 543	2 450	2 826	33,8
Finlândia	22 818	35 761	20 910	20 879	29 580	19 895	17 177	-14,2
França	734 804	628 224	513 944	343 114	561 022	669 904	688 491	1,1
Grécia	11 370	10 969	12 763	8 885	14 881	13 230	10 333	-54,3
Hungria	27 243	25 822	16 221	9 758	20 422	30 667	29 678	1,0
Irlanda	59 673	35 034	18 628	27 743	66 412	30 511	45 903	48,3
Itália	212 815	187 496	157 420	122 531	194 129	233 544	228 952	-10,3
Letónia	2 369	2 283	2 129	2 865	2 773	3 598	4 446	-63,1
Lituânia	4 749	5 367	8 460	4 724	7 816	6 552	4 616	-8,5
Luxemburgo	8 360	8 894	9 112	6 459	8 961	8 699	9 179	-4,4
Malta	1 499	1 443	1 429	2 413	2 373	1 445	1 921	-40,7
Países Baixos	181 708	156 965	141 349	131 438	176 873	168 740	203 782	-15,6
Países e territórios ND da UE	4 041,0	4 314	941	7 058	3 669	3 852,8	2 730,8	781,6
Polónia	59 096	60 341	54 581	37 378	65 671	66 693	59 538	-9,9
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	294 894	-100,0
República Checa	32 591	25 853	21 792	15 951	32 730	35 835	37 661	-3,1
Roménia	51 485	29 568	23 760	11 981	38 530	42 334	41 500	34,4
Suécia	54 092	46 240	45 326	36 517	55 447	49 382	63 397	9,2
EFTA	71 453	69 644	66 167	50 645	68 166	68 817	69 941	-8,1
Islândia	997	522	552	1 025	1 324	991	278	35,2
Liechtenstein	0	36	6	2	28	5	8	-98,5
Noruega	13 983	12 873	12 531	12 426	13 744	12 602	13 016	-27,0
Suíça	56 473	56 214	53 078	37 193	53 069	55 219	56 639	-2,4
OPEP	132 153	99 220	117 678	119 038	133 206	131 475	129 132	-25,7
PALOP	139 704	115 395	108 331	121 401	135 388	124 543	129 094	-20,1
Estados Unidos da América	262 021	193 032	151 863	169 500	271 225	228 017	278 161	-17,9
Japão	40 473	16 567	22 328	12 634	23 998	13 594	10 846	195,9
Outros	734 211	626 110	472 052	509 201	741 929	762 854	832 152	-84,2

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
TOTAL GERAL	5 723 057	5 116 745	4 347 503	4 096 107	6 065 258	6 420 184	6 610 629	-21,2
1. Agrícolas	646 492	588 506	581 050	579 912	672 848	583 884	615 973	-12,3
2. Alimentares	266 453	264 219	227 587	238 584	277 713	236 947	247 542	-10,5
3. Combustíveis minerais	422 934	310 078	182 268	403 245	665 659	715 320	907 462	-50,9
4. Químicos	711 877	665 588	618 099	616 880	811 087	715 332	746 915	-5,9
5. Plásticos e borrachas	357 504	312 392	281 559	273 594	369 024	367 720	369 942	-15,6
6. Peles e couros	45 099	41 029	35 899	26 709	49 457	63 011	66 927	-39,3
7. Madeira e cortiça	75 786	67 865	83 986	67 062	84 759	86 811	80 118	-28,9
8. Pastas celulósicas e papel	104 928	95 460	91 606	96 910	114 698	106 241	110 503	-15,3
9. Matérias têxteis	158 993	162 130	199 943	175 373	171 780	168 420	172 532	-18,2
10. Vestuário	162 853	128 392	75 747	53 639	113 949	177 899	213 370	-24,4
11. Calçado	60 426	51 848	29 360	21 630	50 490	73 650	85 916	-26,9
12. Minerais e minérios	94 212	86 554	78 002	74 551	95 158	88 341	96 348	-12,5
13. Metais comuns	471 394	411 401	368 969	331 106	488 546	481 678	477 847	-16,0
14. Máquinas e aparelhos	1 090 672	1 042 359	865 436	700 806	1 030 192	1 082 680	1 172 395	-11,4
15. Veículos e outro material de transporte	697 066	587 533	385 173	225 591	741 081	1 119 450	881 863	-37,3
16. Ótica e precisão	151 756	134 743	106 967	91 789	148 068	146 728	150 324	-5,9
17. Outros produtos	204 612	166 647	135 853	118 726	180 749	206 069	214 654	-6,5

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
TOTAL GERAL	5 006 752	4 277 900	3 424 984	2 929 489	4 508 782	4 876 008	5 146 409	-7,3
1. Agrícolas	315 637	308 141	287 607	290 970	341 213	309 669	331 767	-1,2
2. Alimentares	270 689	235 176	208 095	229 946	241 233	210 339	222 005	5,4
3. Combustíveis minerais	133 443	122 817	56 955	150 808	245 111	299 258	430 084	-59,6
4. Químicos	315 898	265 974	226 324	245 959	334 964	224 607	261 547	-2,3
5. Plásticos e borrachas	365 796	311 323	248 559	214 029	331 129	343 559	347 773	-7,1
6. Peles e couros	24 342	18 459	15 139	9 121	20 165	24 611	26 828	-17,0
7. Madeira e cortiça	162 099	128 441	130 589	141 171	165 263	143 505	138 614	-8,9
8. Pastas celulósicas e papel	179 082	156 582	160 413	203 454	235 945	204 941	218 404	-25,1
9. Matérias têxteis	202 739	173 997	175 289	118 364	170 905	180 131	175 175	-1,1
10. Vestuário	286 945	182 891	153 343	129 932	216 293	254 836	281 127	-12,0
11. Calçado	205 902	127 094	79 566	48 909	115 254	155 648	172 201	-14,4
12. Minerais e minérios	231 389	205 429	158 010	151 526	200 541	196 063	191 540	-1,5
13. Metais comuns	397 448	320 573	296 883	251 144	340 737	345 158	370 029	-2,4
14. Máquinas e aparelhos	719 142	638 505	486 333	394 664	634 761	702 195	733 246	-0,4
15. Veículos e outro material de transporte	714 257	681 155	446 687	145 805	541 867	837 580	819 603	-6,7
16. Ótica e precisão	166 733	153 455	101 657	60 358	124 255	161 742	148 353	21,8
17. Outros produtos	315 212	247 889	193 534	143 332	249 146	282 167	278 114	7,7

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 332 614	3975674,76	3 292 066	2 845 120	4 382 113	4 740 311	4 503 567	-17,9
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 499 914	4 091 384	3 396 313	2 959 599	4 542 884	4 947 081	4 766 904	-17,4
1. Agrícolas	438 442	462 371	414 450	448 061	531 314	448 605	458 313	-18,3
2. Alimentares	242 301	232 796	203 355	208 833	253 000	215 791	214 723	-9,8
3. Combustíveis minerais	142 390	116 659	80 484	74 831	73 029	139 230	181 124	-30,3
4. Químicos	615 595	565 270	525 645	525 712	708 546	614 544	617 429	-3,2
5. Plásticos e borrachas	292 161	258 036	229 249	211 364	299 281	307 879	300 556	-15,6
6. Peles e couros	35 428	32 761	28 765	16 789	37 415	46 941	50 533	-39,0
7. Madeira e cortiça	62 419	57 285	54 638	49 219	61 235	62 509	55 779	-16,3
8. Pastas celulósicas e papel	97 195	88 492	83 915	88 639	106 187	98 755	102 252	-15,3
9. Matérias têxteis	95 470	81 653	68 456	57 394	91 703	96 681	96 913	-21,1
10. Vestuário	136 424	111 180	63 056	40 217	87 580	147 389	174 954	-21,0
11. Calçado	47 058	41 653	23 750	14 373	37 063	53 760	67 798	-19,5
12. Minerais e minérios	81 185	76 427	69 177	63 992	83 946	78 970	78 440	-10,5
13. Metais comuns	369 038	325 268	294 345	266 939	409 345	396 223	365 887	-14,7
14. Máquinas e aparelhos	880 976	819 504	690 415	525 001	827 056	894 517	921 852	-9,8
15. Veículos e outro material de transporte	648 846	557 710	356 996	188 186	648 565	1 034 959	772 987	-36,7
16. Ótica e precisão	135 447	117 540	92 726	80 609	131 823	134 913	131 496	-5,4
17. Outros produtos	179 539	146 782	116 888	99 441	155 795	175 413	175 867	-5,6

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 626 737	3 157 931	2 486 565	1 947 070	3 134 869	3 546 707	3 697 084	-4,7
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 873 861	3 383 618	2 659 969	2 114 934	3 384 905	3 838 282	3 991 978	-5,3
1. Agrícolas	230 684	244 727	213 920	210 569	248 326	223 617	221 069	0,2
2. Alimentares	184 153	170 441	150 591	161 120	168 484	149 359	150 230	6,7
3. Combustíveis minerais	70 835	53 247	38 610	90 868	90 384	155 308	234 915	-52,9
4. Químicos	222 081	174 686	160 658	169 518	248 958	150 412	171 378	-1,2
5. Plásticos e borrachas	296 898	262 324	206 925	171 392	265 896	282 970	290 927	-6,5
6. Peles e couros	17 715	14 371	11 058	7 011	13 933	18 183	19 347	-18,5
7. Madeira e cortiça	113 145	87 174	83 801	91 190	109 220	102 006	102 419	-8,3
8. Pastas celulósicas e papel	137 022	109 435	113 993	138 677	163 827	146 236	150 984	-17,1
9. Matérias têxteis	143 851	129 994	141 158	79 282	116 603	128 516	122 255	7,1
10. Vestuário	263 765	168 043	142 572	117 330	193 407	230 183	256 820	-10,8
11. Calçado	180 687	112 125	68 973	39 576	100 242	136 353	151 712	-10,8
12. Minerais e minérios	165 031	154 544	116 242	111 454	151 101	147 951	146 528	1,2
13. Metais comuns	307 288	256 795	236 767	192 482	272 897	278 017	296 222	-3,2
14. Máquinas e aparelhos	553 367	481 477	346 651	270 458	462 235	539 764	571 189	4,4
15. Veículos e outro material de transporte	586 904	617 859	386 631	91 029	479 950	778 477	749 984	-15,5
16. Ótica e precisão	128 940	133 521	82 649	48 883	92 126	127 326	115 833	23,3
17. Outros produtos	271 496	212 854	158 770	124 095	207 317	243 603	240 165	11,2

(a) Os dados de janeiro a julho de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 390 444	1 141 070	1 055 438	1 250 987	1 683 145	1 679 873	2 031 208	-30,1
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 223 143	1 025 361	951 191	1 136 508	1 522 374	1 473 102	1 843 724	-32,6
1. Agrícolas	208 050	126 135	166 599	131 851	141 534	135 279	157 659	3,8
2. Alimentares	24 151	31 423	24 232	29 752	24 713	21 156	32 819	-17,2
3. Combustíveis minerais	280 543	193 419	101 784	328 414	592 630	576 090	726 338	-57,3
4. Químicos	96 283	100 318	92 453	91 169	102 541	100 788	129 486	-20,3
5. Plásticos e borrachas	65 343	54 357	52 310	62 230	69 743	59 841	69 386	-15,8
6. Peles e couros	9 671	8 269	7 135	9 920	12 041	16 071	16 394	-40,3
7. Madeira e cortiça	13 367	10 580	29 348	17 843	23 523	24 302	24 339	-58,2
8. Pastas celulósicas e papel	7 733	6 969	7 690	8 271	8 510	7 486	8 251	-15,8
9. Matérias têxteis	63 522	80 477	131 487	117 978	80 077	71 739	75 619	-13,5
10. Vestuário	26 429	17 212	12 691	13 422	26 369	30 511	38 416	-38,1
11. Calçado	13 368	10 195	5 610	7 257	13 427	19 891	18 117	-44,7
12. Minerais e minérios	13 027	10 127	8 825	10 559	11 211	9 371	17 908	-23,3
13. Metais comuns	102 356	86 134	74 624	64 167	79 202	85 455	111 960	-20,2
14. Máquinas e aparelhos	209 696	222 855	175 021	175 804	203 136	188 163	250 542	-17,6
15. Veículos e outro material de transporte	48 220	29 823	28 177	37 404	92 517	84 491	108 876	-44,0
16. Ótica e precisão	16 309	17 203	14 241	11 180	16 245	11 815	18 828	-10,2
17. Outros produtos	25 073	19 865	18 965	19 286	24 954	30 656	38 787	-12,8

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 380 015	1 119 970	938 419	982 419	1 373 912	1 329 301	1 449 325	-13,5
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 132 891	894 282	765 014	814 555	1 123 876	1 037 726	1 154 431	-13,4
1. Agrícolas	84 953	63 414	73 687	80 400	92 887	86 051	110 697	-4,8
2. Alimentares	86 536	64 735	57 504	68 826	72 749	60 979	71 775	2,7
3. Combustíveis minerais	62 608	69 571	18 345	59 940	154 726	143 950	195 169	-65,2
4. Químicos	93 817	91 288	65 666	76 441	86 006	74 195	90 169	-4,6
5. Plásticos e borrachas	68 898	48 999	41 635	42 636	65 233	60 589	56 846	-9,8
6. Peles e couros	6 626	4 088	4 081	2 110	6 232	6 428	7 481	-12,7
7. Madeira e cortiça	48 955	41 268	46 788	49 980	56 044	41 499	36 195	-10,1
8. Pastas celulósicas e papel	42 060	47 146	46 420	64 777	72 118	58 705	67 420	-43,2
9. Matérias têxteis	58 887	44 003	34 131	39 082	54 303	51 615	52 921	-16,8
10. Vestuário	23 181	14 848	10 771	12 602	22 886	24 652	24 306	-23,8
11. Calçado	25 214	14 969	10 593	9 333	15 012	19 295	20 489	-33,6
12. Minerais e minérios	66 358	50 885	41 768	40 071	49 440	48 112	45 011	-7,6
13. Metais comuns	90 160	63 778	60 116	58 662	67 840	67 141	73 807	0,6
14. Máquinas e aparelhos	165 776	157 027	139 682	124 206	172 526	162 431	162 057	-13,8
15. Veículos e outro material de transporte	127 353	63 296	60 056	54 776	61 917	59 103	69 619	79,4
16. Ótica e precisão	37 793	19 934	19 008	11 475	32 130	34 416	32 520	17,0
17. Outros produtos	43 716	35 035	34 765	19 237	41 828	38 563	37 949	-10,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 6 661	4 704	1 318	8 255 a)	15 123 a)	52 206	-51,2	//
Tráfego suburbano	(10 ³) 6 068	4 324	1 249	7 646 a)	13 816 a)	47 923	-50,3	//
Passageiros-Km	(10 ³) x	102 196	26 026	182 113	386 575	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 ³) x	71 044	20 560	129 229	234 582	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(N.º) 333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 4 800	3 300	2 662	8 565	15 223	50 622	-67,0	-43,4
Passageiros-Km	(10 ³) 23 475	16 301	12 792	40 445	71 968	241 135	-66,5	-44,1
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 257 701	260 318	219 561	293 340	280 446	1 624 381	-8,9	-6,4
Veículos-Km	(10 ³) 2 013	2 034	1 716	2 292	2 191	12 692	-9,0	-6,4
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(N.º) 102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 2 461	1 423	0	2 772	6 204	19 213	-56,8	-43,5
Passageiros-Km	(10 ³) 12 424	7 307	0	14 338	32 125	99 145	-59,1	-44,2
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 144 883	138 493	89 109	131 066	130 725	773 798	-0,9	-8,8
Veículos-Km	(10 ³) 632	602	384	571	574	3 378	-1,3	-9,0
Metro Sul do Tejo								
Número de veículos	(N.º) 24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 736	580	294	854	1 396	5 300	-42,7	-27,5
Passageiros-Km	(10 ³) 1 914	1 614	800	2 131	3 393	13 217	-39,7	-28,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 25 509	26 137	14 520	22 102	25 359	140 821	0,6	-11,2
Veículos-Km	(10 ³) 121	124	66	103	120	663	0,8	-11,7

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho	(N.º) 0	0	0	0	0	1 048	-100,0	-96,5
Rio Douro	(N.º) 1 142	103	0	1 344	2 717	6 715	-92,0	-86,4
Ria de Aveiro	(N.º) 7 142	3 987	5 000	5 000	8 053	37 461	-46,2	-44,8
Rio Tejo	(N.º) 741 747	531 267	306	850 814	1 599 214	5 386 394	-50,9	-43,1
Rio Sado	(N.º) 56 648	22 488	3 807	17 037	31 962	156 069	-21,0	-38,8
Ria Formosa	(N.º) 117 752	17 425	3 595	21 943	32 018	210 497	-52,6	-52,7
Rio Guadiana	(N.º) 0	0	0	3 147	6 977	14 423	-100,0	-71,0
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(N.º) 0	0	0	0	0	348	-100,0	-95,7
Ria de Aveiro	(N.º) 2 124	342	0	286	1 880	6 390	-20,0	-33,6
Rio Tejo	(N.º) 1 993	1 351	112	1 593	3 714	12 389	-12,8	-46,1
Rio Sado	(N.º) 23 481	9 733	3 222	7 629	11 440	64 783	-22,1	-34,5
Rio Guadiana	(N.º) 0	0	0	337	725	1 530	-100,0	-64,5

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	642	745	707	815	778	4 542	-26,0	-12,8
Arqueação bruta	(GT)	12 296 144	13 216 102	12 213 546	15 642 264	14 858 903	84 261 484	-23,1	-16,1
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	14 430 089	15 804 258	15 020 819	18 561 928	17 372 014	99 527 371	-19,9	-8,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	437	502	490	571	552	3 114	-23,3	-13,1
Arqueação bruta	(GT)	10 551 124	11 186 960	10 508 961	13 428 141	12 811 077	71 760 535	-16,9	-13,6
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	12 226 249	13 138 612	12 749 018	15 688 731	14 982 518	83 887 972	-14,5	-6,2
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	2 556 121	2 981 109	3 706 791	4 470 398	3 875 814	21 830 322	-38,1	-14,5
Carga Geral	(ton)	159 099	250 050	181 927	304 935	242 606	1 420 284	-44,9	-1,8
Contentores	(ton)	784 064	827 628	921 651	1 009 613	852 067	5 236 225	-1,5	-2,6
Granéis Sólidos	(ton)	617 693	886 464	829 766	892 438	906 353	4 842 052	-44,6	-30,4
Granéis Líquidos	(ton)	995 265	1 016 967	1 773 447	2 263 412	1 874 788	10 331 761	-48,3	-12,2
Carregadas	(ton)	2 120 715	2 179 878	2 486 720	2 721 167	2 521 021	14 847 589	-15,5	-9,7
Carga Geral	(ton)	241 580	273 958	229 832	325 967	302 586	1 723 606	-28,3	-17,2
Contentores	(ton)	1 034 863	1 176 074	1 277 242	1 310 445	1 124 597	7 091 529	-11,8	-6,1
Granéis Sólidos	(ton)	335 446	371 742	294 599	306 682	364 688	2 017 625	-6,7	-12,5
Granéis Líquidos	(ton)	508 826	358 104	685 047	778 073	729 150	4 014 829	-20,7	-10,8
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 160 598	1 078 765	2 020 911	2 169 057	1 854 763	10 383 018	-47,3	-21,3
Carga Geral	(ton)	2 296	0	0	0	0	2 296	-	-
Contentores	(ton)	516 177	526 474	587 857	682 772	550 031	3 368 452	5,0	-0,1
Granéis Sólidos	(ton)	4 400	0	107 499	3 850	2 500	122 099	-98,6	-93,9
Granéis Líquidos	(ton)	637 725	552 291	1 325 555	1 482 435	1 302 232	6 890 171	-54,3	-11,8
Carregadas	(ton)	1 126 495	995 797	1 402 798	1 343 312	1 191 624	7 483 714	5,0	0,3
Carga Geral	(ton)	14 865	10 424	15 987	16 399	11 640	82 325	4,8	-7,0
Contentores	(ton)	643 881	698 768	792 089	818 564	663 530	4 329 244	5,9	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	40 351	20 872	11 123	43 776	14 418	139 194	116,1	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	427 398	265 733	583 599	464 573	502 036	2 932 951	-1,1	-1,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	675 340	653 491	702 194	1 126 350	826 367	5 064 049	3,2	-3,8
Carga Geral	(ton)	60 992	60 068	35 343	82 393	67 381	391 866	-20,3	-2,6
Contentores	(ton)	188 931	190 559	228 845	258 074	209 578	1 305 216	2,3	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	187 838	166 660	160 009	207 483	220 763	1 130 343	70,0	-1,1
Granéis Líquidos	(ton)	237 579	236 204	277 997	578 400	328 645	2 236 624	-15,9	-8,2
Carregadas	(ton)	384 445	498 542	468 124	686 973	547 596	3 173 809	-27,0	-8,9
Carga Geral	(ton)	89 235	108 946	97 556	80 783	92 279	580 335	-21,7	-8,4
Contentores	(ton)	217 656	282 688	287 492	334 307	243 980	1 598 028	-5,7	7,0
Granéis Sólidos	(ton)	20 358	40 243	18 977	20 997	26 510	139 163	-12,3	15,1
Granéis Líquidos	(ton)	57 196	66 665	64 099	250 886	184 827	856 283	-63,9	-30,7
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	311 465	568 978	422 428	288 624	501 688	2 595 064	-27,1	-12,5
Carga Geral	(ton)	1 556	146	18	185	823	5 624	252,8	43,5
Contentores	(ton)	43 080	54 919	53 193	22 888	59 348	315 553	-52,8	-38,5
Granéis Sólidos	(ton)	208 080	375 644	300 447	190 098	320 076	1 691 730	-12,2	-3,2
Granéis Líquidos	(ton)	58 749	138 269	68 770	75 453	121 441	582 157	-40,5	-17,0
Carregadas	(ton)	208 575	227 334	157 817	142 817	307 826	1 273 071	-37,8	-38,5
Carga Geral	(ton)	6 348	12 881	6 287	718	7 150	42 229	-35,6	-46,6
Contentores	(ton)	100 670	114 979	100 065	70 897	153 032	700 301	-61,4	-47,2
Granéis Sólidos	(ton)	83 880	92 482	40 108	51 558	125 845	446 278	80,8	-17,3
Granéis Líquidos	(ton)	17 677	6 992	11 357	19 644	21 799	84 263	-1,8	-32,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

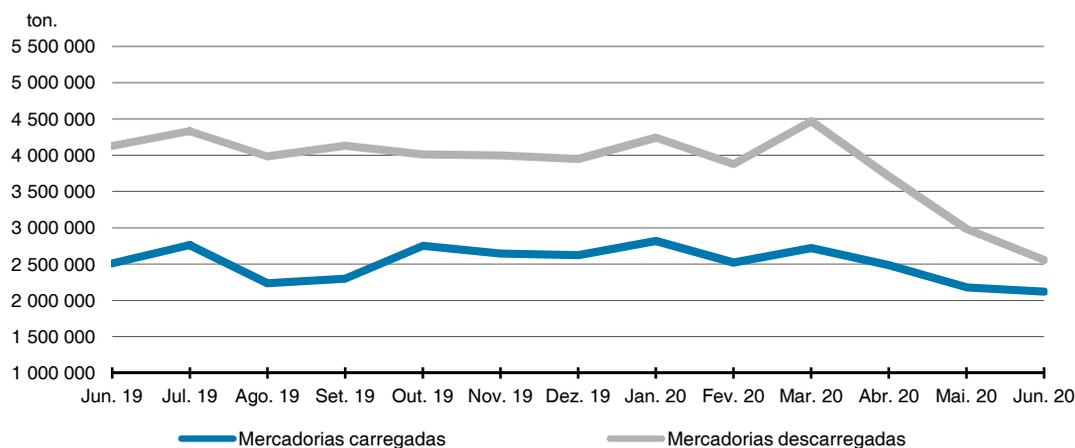
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)		
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	58 134	60 209	75 446	72 449	68 297	401 220	-12,5	-7,3
Número	(TEU)	92 148	95 254	120 955	117 096	111 075	643 666	-14,2	-6,7
Carregados									
Número	(N.º)	59 548	65 761	68 571	70 997	62 811	394 551	-12,9	-8,8
Número	(TEU)	95 592	105 895	109 754	114 003	101 579	634 813	-12,8	-8,2
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	6 825	6 431	7 278	3 316	9 266	43 490	-49,9	-45,2
Número	(TEU)	10 390	9 901	11 499	5 556	14 912	68 401	-47,3	-42,2
Carregados									
Número	(N.º)	6 216	6 650	5 882	3 868	8 405	40 339	-57,9	-45,5
Número	(TEU)	9 931	10 566	9 511	6 271	12 948	64 079	-55,8	-43,5
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	13 386	14 585	20 220	21 936	16 785	103 317	-14,7	3,7
Número	(TEU)	22 098	23 484	32 454	35 568	28 125	168 881	-15,8	2,5
Carregados									
Número	(N.º)	13 299	16 931	15 813	18 886	14 653	93 139	-6,5	4,2
Número	(TEU)	22 045	27 441	25 444	30 489	24 028	152 043	-6,1	3,0
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	34 442	34 071	42 292	42 040	39 201	228 983	1,3	-1,1
Número	(TEU)	53 844	53 163	67 586	67 332	62 771	363 396	-4,4	-1,3
Carregados									
Número	(N.º)	35 814	37 737	42 131	43 675	36 136	236 164	1,0	-3,1
Número	(TEU)	56 640	60 095	66 701	69 239	57 991	375 223	-0,1	-2,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	1 477	702	463	7 530	11 131	32 634	-90,8	-59,2
Passageiros Embarcados	(10 ³)	104	32	16	870	1 504	4 119	-95,7	-63,6
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	142	35	13	768	1 568	3 982	-94,2	-65,4
Carga Carregada	(ton)	2 572	2 470	2 057	6 190	7 812	28 279	-62,1	-29,9
Carga Descarregada	(ton)	2 975	3 752	2 788	5 593	6 265	27 881	-51,4	-27,0
Correio Carregado	(ton)	150	96	48	248	343	1 295	-57,5	-37,5
Correio Descarregado	(ton)	67	35	17	223	332	1 189	-84,3	-53,9
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	347	190	153	980	1 511	4 837	-82,5	-54,5
Passageiros Embarcados	(10 ³)	16	4	1	102	194	513	-94,5	-63,7
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	16	4	1	102	194	512	-94,5	-63,8
Carga Carregada	(ton)	496	508	422	611	715	3 447	-36,1	-17,1
Carga Descarregada	(ton)	499	508	440	612	717	3 469	-35,3	-15,7
Correio Carregado	(ton)	83	70	67	178	242	907	-62,3	-39,8
Correio Descarregado	(ton)	85	70	63	178	247	905	-62,9	-37,9
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 211	740	524	1 626	2 244	8 667	-67,1	-52,9
Passageiros Embarcados	(10 ³)	18	3	1	69	126	350	-91,1	-66,2
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	18	3	1	70	127	351	-91,0	-66,1
Carga Carregada	(ton)	223	255	206	246	315	1 513	-14,5	-6,0
Carga Descarregada	(ton)	296	251	217	285	377	1 764	-1,6	-11,3
Correio Carregado	(ton)	31	27	24	41	54	236	-33,5	-31,3
Correio Descarregado	(ton)	32	29	26	41	53	239	-32,4	-33,3

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Unid: EUROS							
	Jul. 20 (Pe)	Jun.20 (Rv)	Mai.20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19
PORTUGAL	25,9	13,2	5,9	4,4	14,6	28,5	24,9	27,8
Continente	27,4	13,5	5,9	4,4	14,0	28,1	24,7	27,6
Norte	21,0	11,6	6,6	4,8	12,0	26,7	24,0	27,8
Centro	18,9	9,8	3,8	3,4	7,1	18,7	14,8	18,5
A. M. Lisboa	17,0	10,5	7,8	5,7	22,6	45,3	42,4	46,4
Alentejo	41,1	25,5	8,3	4,8	9,5	20,3	16,9	16,9
Algarve	39,3	15,6	3,9	2,5	12,8	19,8	14,5	15,9
R.A. Açores	14,9	6,0	1,6	1,8	10,3	16,7	13,2	14,7
R.A. Madeira	11,3	7,1	6,9	6,6	20,5	36,3	31,6	34,2

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)					Variação (%)		
	Jul. 20 (Pe)	Jun. 20 (Rv)	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado Jan. a Jul.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2627	1041	277	155	1900	13 092	-68,1	-66,4
Residentes em Portugal	1738	877	217	108	566	5 890	-30,8	-48,1
Residentes no Estrangeiro	889	164	59	47	1334	7 202	-84,5	-73,9
Europa	812	134	42	32	1055	5 580	-82,2	-74,3
Alemanha	141	26	4	3	224	952	-75,0	-71,9
Bélgica	50	8	1	1	22	152	-71,9	-75,5
Dinamarca	4	1	ə	ə	27	116	-94,5	-68,1
Espanha	197	22	11	6	98	827	-72,1	-68,7
França	123	14	4	2	102	614	-74,4	-76,1
Irlanda	20	3	1	1	24	126	-93,2	-88,0
Itália	31	7	6	6	27	254	-82,8	-71,9
Países Baixos	71	15	3	2	90	450	-74,7	-67,8
Polónia	10	2	1	1	18	120	-93,1	-78,1
Reino Unido	76	14	4	4	261	1 152	-92,9	-78,4
Suécia	8	2	1	1	36	141	-85,9	-66,7
Suíça	42	7	1	1	18	132	-67,6	-74,5
Outros Países da Europa	53	10	3	3	62	344	-81,1	-72,2
África	9	4	3	3	16	106	-88,1	-67,7
América	54	21	11	9	220	1 127	-93,5	-72,5
Brasil	30	14	8	7	87	569	-91,1	-66,9
Canadá	4	1	ə	ə	67	199	-96,0	-65,1
Estados Unidos da América	14	4	1	1	53	280	-95,6	-81,3
Outros	5	2	1	1	12	80	-91,4	-74,0
Ásia	12	5	2	3	36	352	-94,4	-71,2
Oceânia	2	1	ə	ə	5	29	-96	-87
Outros não determinados	1	ə	ə	ə	1	8	-71,4	-60,2

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 20 (Pe)	Jun. 20 (Rv)	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado Jan. a Jul.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 025	483	136	53	693	5 403	-64,0	-64,2
Continente	983	474	135	53	610	4 998	-62,3	-63,7
Norte	255	128	50	20	145	1 300	-56,5	-59,5
Centro	206	104	22	7	92	909	-49,1	-59,0
A. M. Lisboa	155	75	36	17	227	1 532	-80,2	-66,9
Alentejo	117	72	17	5	38	421	-32,7	-52,4
Algarve	250	95	12	4	108	837	-62,1	-70,5
R.A. Açores	17	3	ø	ø	21	116	-83,3	-73,4
R.A. Madeira	25	5	1	ø	62	289	-82,1	-66,6

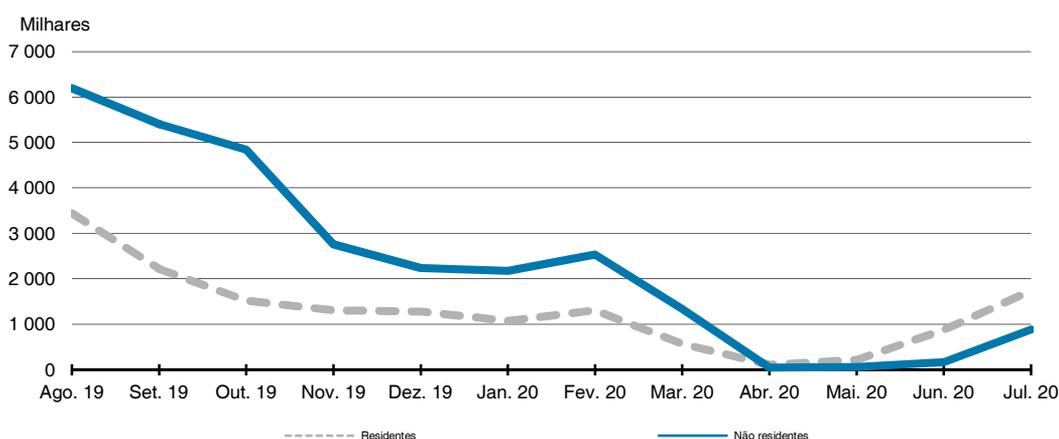
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 20 (Pe)	Jun. 20 (Rv)	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado Jan. a Jul.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 627	1 041	277	155	1 900	13 092	-68,1	-66,4
Continente	2 482	1 018	273	153	1 541	11 338	-65,4	-66,0
Norte	468	208	77	37	270	2 269	-60,1	-61,5
Centro	392	178	43	23	160	1 549	-49,6	-58,9
A. M. Lisboa	328	143	71	49	515	3 309	-82,5	-68,6
Alentejo	266	157	39	16	74	849	-26,2	-46,2
Algarve	1 028	332	42	28	521	3 362	-65,6	-70,9
R.A. Açores	48	8	1	ø	61	315	-84,7	-75,6
R.A. Madeira	98	15	3	2	298	1 439	-86,9	-66,7

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 20 (Pe)	Jun. 20 (Rv)	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado Jan. a Jul.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	157 856	53 096	10 152	5 083	99 649	696 450	-70,5	-70,1
Continente	149 980	51 988	10 046	4 985	80 830	608 843	-68,4	-70,0
Norte	25 430	10 872	2 678	1 108	13 644	117 430	-63,7	-66,0
Centro	19 348	7 749	1 702	683	8 024	74 854	-50,0	-59,4
A. M. Lisboa	18 166	7 361	3 083	2 070	33 464	202 925	-86,4	-73,6
Alentejo	17 035	8 595	1 576	586	3 622	47 448	-25,1	-47,5
Algarve	69 999	17 411	1 008	537	22 076	166 186	-66,5	-74,0
R.A. Açores	2 663	580	25	7	2 586	13 782	-85,3	-78,9
R.A. Madeira	5 213	528	80	91	16 233	73 824	-87,6	-68,5

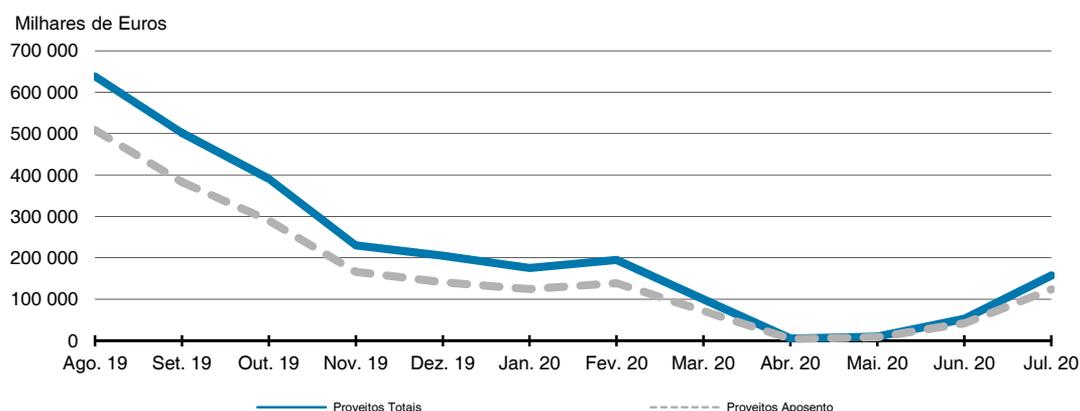
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 20 (Pe)	Jun. 20 (Rv)	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado Jan. a Jul.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	123 658	41 808	8 728	4 501	71 846	513 808	-70,5	-70,5
Continente	118 005	40 986	8 631	4 409	59 392	455 238	-68,6	-70,4
Norte	19 335	8 042	2 295	996	10 486	88 108	-65,0	-67,1
Centro	15 043	6 082	1 369	602	5 400	54 159	-47,8	-58,4
A. M. Lisboa	14 560	5 925	2 642	1 792	25 734	154 013	-86,7	-74,6
Alentejo	13 880	6 985	1 372	506	2 640	36 537	-22,6	-45,0
Algarve	55 187	13 952	953	513	15 132	122 421	-66,5	-73,8
R.A. Açores	2 117	422	21	7	1 915	10 050	-85,7	-80,2
R.A. Madeira	3 536	400	76	86	10 539	48 520	-87,4	-68,5

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Jul. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	5 411	-22.1	-31.5
Capital social (10 ³ euros)	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	97 971	65.2	114.1
Anónimas									
Número	33	39	26	22	24	30	56	-35.3	-21.5
Capital social (10 ³ euros)	39 949	11 560	68 596	1 155 173	2 562	12 064	33 448	443.2	440.2
Quotas									
Número	3 021	2 646	1 963	1 062	2 522	3 888	5 327	-21.8	-31.7
Capital social (10 ³ euros)	41 367	59 866	21 883	11 358	27 334	47 991	64 486	-1.2	-43.5
Outras									
Número	21	26	15	8	19	30	28	-32.3	-29.3
Capital social (10 ³ euros)	23	621	58	52	7	4	37	-37.8	-95.0
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	4	0	1	0	1	1	-33.3	-18.2
Capital social (10 ³ euros)	100	200	0	50	0	50	50	-83.9	-67.6
Quotas									
Número	127	102	76	49	86	127	167	7.6	-22.1
Capital social (10 ³ euros)	775	557	290	288	848	928	1 196	-30.6	-26.0
Outras									
Número	0	3	0	0	1	1	0	//	150.0
Capital social (10 ³ euros)	0	38	0	0	0	0	0	//	280.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	2	1	1	5	1	2	4	-33.3	-30.4
Capital social (10 ³ euros)	30 199	1 000	50	500	54	210	200	716.2	301.2
Quotas									
Número	169	168	218	106	172	219	324	-28.7	-28.1
Capital social (10 ³ euros)	1 220	2 641	2 474	1 425	1 870	1 989	7 072	-59.8	-21.3
Outras									
Número	1	2	1	1	3	2	1	-66.7	-42.1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	//	-100.0
Construção									
Anónimas									
Número	0	0	0	1	0	2	2	-100.0	-68.8
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	1 124 003	0	120	150	-100.0	36,073.5
Quotas									
Número	353	317	236	115	305	447	635	-9.3	-31.6
Capital social (10 ³ euros)	5 361	2 059	1 530	1 054	2 320	3 924	4 632	21.3	-34.0
Outras									
Número	2	3	2	1	6	6	0	-33.3	11.1
Capital social (10 ³ euros)	0	4	0	0	2	2	0	-100.0	-61.9
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	29	34	25	15	23	25	49	-31.0	-17.7
Capital social (10 ³ euros)	9 650	10 360	68 546	30 620	2 508	11 684	33 048	234.6	-28.4
Quotas									
Número	2 372	2 059	1 433	792	1 959	3 095	4 201	-24.0	-32.3
Capital social (10 ³ euros)	34 011	54 609	17 589	8 591	22 296	41 150	51 586	2.2	-45.7
Outras									
Número	18	18	12	6	9	21	27	-28.0	-34.3
Capital social (10 ³ euros)	23	579	58	52	5	2	37	-20.7	-82.9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Jul. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	1 087	917	810	592	925	1 430	2 511	-17.9	-17.7
Capital social (10 ³ euros)	48 555	54 990	56 261	95 871	61 417	339 443	152 695	-94.8	-70.7
Anónimas									
Número	52	30	33	26	47	57	120	-28.8	-30.6
Capital social (10 ³ euros)	26 802	10 743	36 540	68 386	44 991	179 215	94 063	-97.1	-76.3
Quotas									
Número	1 032	881	772	560	876	1 363	2 377	-17.2	-16.9
Capital social (10 ³ euros)	21 311	44 161	19 648	11 475	16 421	160 162	57 385	-19.2	-58.6
Outras									
Número	3	6	5	6	2	10	14	-25.0	-29.2
Capital social (10 ³ euros)	442	86	73	16 010	5	66	1 247	784.0	-16.7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	0	0	1	0	1	1	0.0	-50.0
Capital social (10 ³ euros)	200	0	0	50	0	50	50	-81.8	-94.6
Quotas									
Número	25	18	23	15	23	39	77	-32.4	-27.9
Capital social (10 ³ euros)	169	383	282	178	258	476	775	-50.1	-63.5
Outras									
Número	0	0	0	0	0	1	0	//	-75.0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	5	0	//	-75.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	5	8	3	12	6	14	-25.0	-16.9
Capital social (10 ³ euros)	3 222	5 011	3 850	1 225	14 583	11 806	40 590	-46.5	18.6
Quotas									
Número	78	61	68	50	68	119	178	-17.9	-20.2
Capital social (10 ³ euros)	3 444	3 982	2 037	1 512	1 784	9 207	12 243	-34.7	-4.0
Outras									
Número	0	2	0	1	1	0	1	//	25.0
Capital social (10 ³ euros)	0	50	0	16000	3	0	100	//	179377.8
Construção									
Anónimas									
Número	4	2	2	0	5	11	7	-33.3	-39.2
Capital social (10 ³ euros)	4 690	1 000	1 400	0	5 590	11 330	1 800	-27.3	-66.5
Quotas									
Número	80	78	50	34	77	123	224	-37.0	-29.8
Capital social (10 ³ euros)	2 812	3 787	3 060	1 247	1 865	4 639	3 744	-50.1	-32.6
Outras									
Número	1	1	3	2	0	2	4	0.0	0.0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	18	7	0	6	1000	//	759.2
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	40	23	23	22	30	39	98	-29.8	-31.3
Capital social (10 ³ euros)	18 690	4 732	31 290	67 111	24 818	156 029	51 623	-97.9	-80.2
Quotas									
Número	849	724	631	461	708	1 082	1 898	-14.1	-14.4
Capital social (10 ³ euros)	14 886	36 009	14 269	8 538	12 514	145 840	40 623	-1.6	-62.3
Outras									
Número	2	3	2	3	1	7	9	-33.3	-38.6
Capital social (10 ³ euros)	442	36	55	3	2	55	147	784.0	-96.5

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

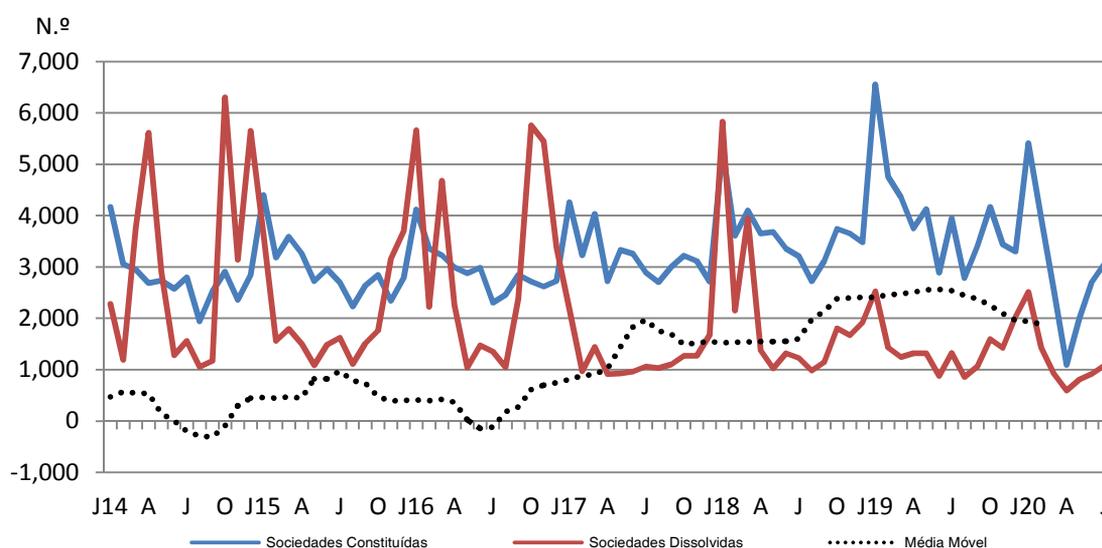
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

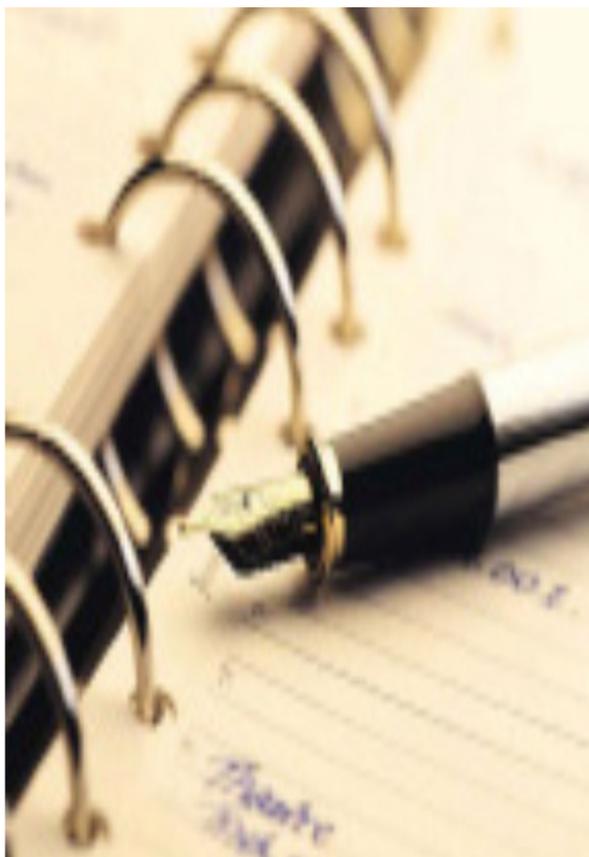
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Jul. 2020
TOTAL								
Número	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	5 411	20 806
Capital social (10 ³ euros)	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	97 971	1 598 439
Ex novo								
Anónimas								
Número	33	39	23	21	24	29	55	224
Capital social (10 ³ euros)	39 949	11 560	68 446	31 170	2 562	11 904	33 398	198 989
Quotas								
Número	3 017	2 636	1 961	1 061	2 517	3 881	5 311	20 384
Capital social (10 ³ euros)	40 334	59 835	21 853	11 337	27 322	47 266	64 439	272 386
Outras								
Número	21	25	15	8	19	30	28	146
Capital social (10 ³ euros)	23	621	58	52	7	4	37	802
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	0	3	1	0	1	1	6
Capital social (10 ³ euros)	0	0	150	1 124 003	0	160	50	1 124 363
Quotas								
Número	4	10	2	1	5	7	16	45
Capital social (10 ³ euros)	1 033	31	30	21	12	725	47	1 899
Outras								
Número	0	1	0	0	0	0	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

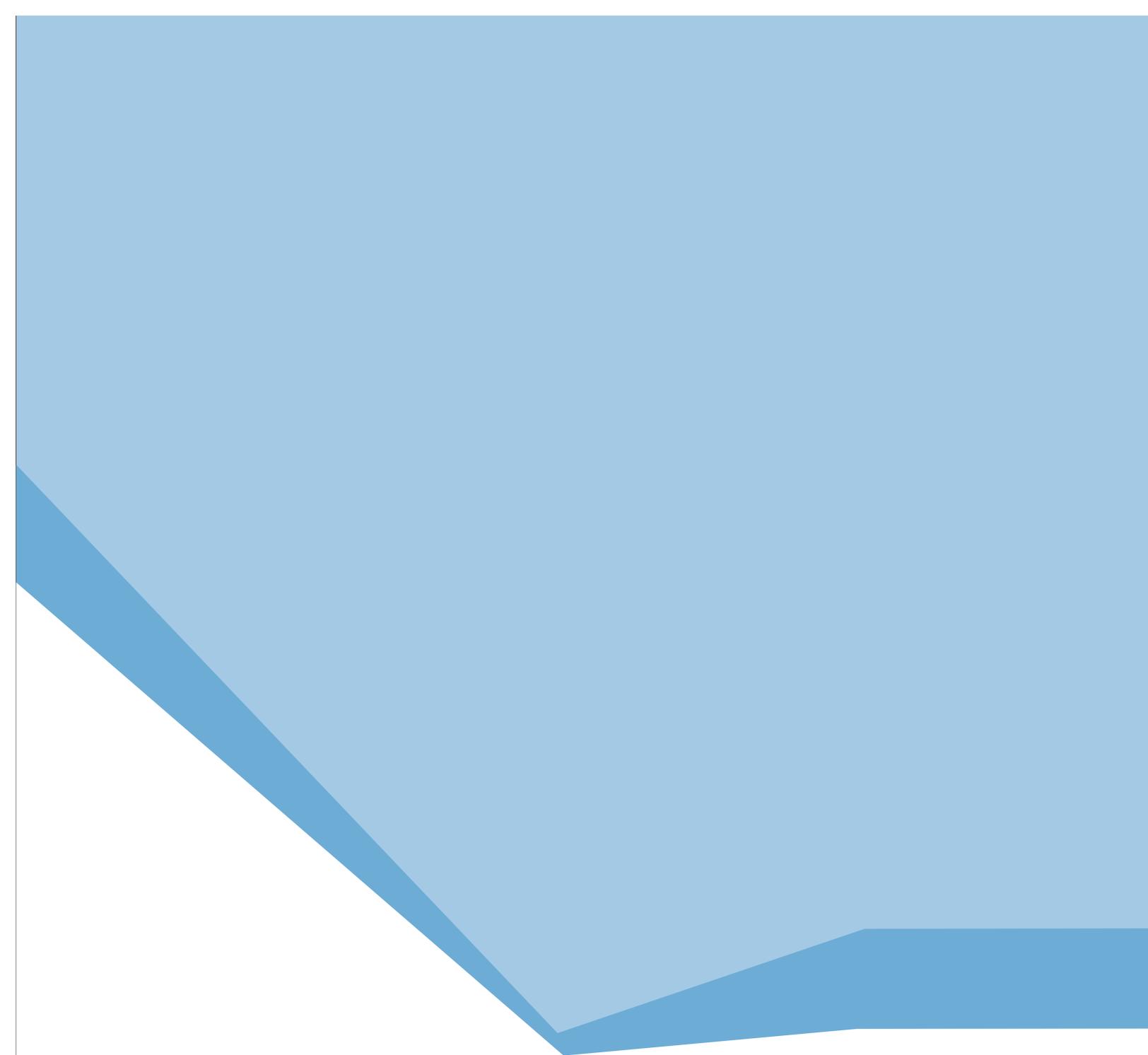
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jul.20 Jul.19	Jun.20 Jun.19	Mai.20 Mai.19	Abr.20 Abr.19	Jul.19 Jul.18
Bélgica	1,7	0,2	-0,2	0,0	1,2
Alemanha	0,0	0,8	0,5	0,8	1,1
Estónia	-1,3	-1,6	-1,8	-0,9	2,0
Irlanda	-0,6	-0,6	-0,8	-0,3	0,5
Grécia	-2,1	-1,9	-0,7	-0,9	0,4
Espanha	-0,7	-0,3	-0,9	-0,7	0,6
França	0,9	0,2	0,4	0,4	1,3
Itália	0,8	-0,4	-0,3	0,1	0,3
Chipre	-2,0	-2,2	-1,4	-1,2	0,1
Letónia	0,1	-1,1	-0,9	-0,1	3,0
Lituânia	0,9	0,9	0,2	0,9	2,5
Luxemburgo	0,1	-0,4	-1,6	-0,8	1,6
Malta	0,7	1,0	0,9	1,1	1,8
Países Baixos	1,6	1,7	1,1	1,0	2,6
Áustria	1,8	1,1	0,6	1,5	1,4
PORTUGAL	-0,1	0,2	-0,6	-0,1	-0,7
Eslovénia	-0,3	-0,8	-1,4	-1,3	2,0
Eslováquia	1,8	1,8	2,1	2,1	3,0
Finlândia	0,7	0,1	-0,1	-0,3	1,0
Área Euro ⁽²⁾	0,4	0,3	0,1	0,3	1,0
Bulgária	0,4	0,9	1,0	1,3	2,6
República Checa	3,6	3,4	3,1	3,3	2,6
Dinamarca	0,4	0,2	-0,2	-0,1	0,4
Croácia	-0,6	-0,4	-0,7	-0,1	0,9
Hungria	3,9	2,9	2,2	2,5	3,3
Polónia	3,7	3,8	3,4	2,9	2,5
Roménia	2,5	2,2	1,8	2,3	4,1
Suécia	0,7	0,9	0,1	-0,2	1,5
IEPC ⁽³⁾	0,9	0,8	0,6	0,7	1,4

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

A decorative graphic element consisting of a light blue background with a darker blue geometric shape on the left side. The shape starts as a thick diagonal line from the top left, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side.

www.ine.pt